

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
QUEBEC e MONTREAL
 05 a 07 Setembro
MAINE & NEW HAMPSHIRE
 22 de Agosto
 Reserve e pague até 09 de agosto
401-421-0111

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2302 • quarta-feira, 05 de agosto de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Festa do Santíssimo Sacramento uma das maiores festas portuguesas nos EUA



Realizou-se no passado fim de semana a 101.ª edição da popular Festa do Santíssimo Sacramento, promovida pela comunidade madeirense e que continua sendo uma das maiores manifestações da comunidade lusófona nos EUA, atraindo a New Bedford milhares de pessoas de vários pontos do país.



Festa da paróquia de S. Miguel em Fall River

• 13

• 12

Novos cidadãos americanos



30 imigrantes de 11 nacionalidades são cidadãos americanos tendo prestado juramento sexta-feira no Centro de Assistência ao Imigrante de New Bedford.

• 12



Portugueses em Lowell

A universidade de Massachusetts, em Lowell, inaugura amanhã, 06 de agosto, uma exposição sobre imigração portuguesa, com artefactos centenários recentemente descobertos na câmara municipal da cidade.

Com o título "Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell" (A Atração do Tear: Os Portugueses em Lowell do início do Século XX), a exposição poderá ser visitada até 01 de dezembro.

• 29

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFORNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK

\$859
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 6 de Setembro de 2015 a 11 de Dezembro de 2015. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Agosto 2015.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



CARNE DE ASSAR SEM OSSO

\$3⁹⁹ LB.



COXAS DE GALINHA

59¢ LB.



COELHO CONGELADO

\$2⁹⁹ LB.



CERELAC PORTUGUÊS

\$3⁹⁹ caixa



ÁGUA CASTELO

\$7⁹⁹ caixa de 24

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



VINHO BERÇO DO INFANTE

2 garrafas

\$7⁹⁹



VINHO PAVÃO

3 garrafas

\$8⁹⁹



VINHO CHARAMBA

2 garrafas por

\$7⁹⁹



COCA COLA

Embalagem de 12 latas

4 por **\$12** + dep.

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



CERVEJA COORS LIGHT

\$20⁹⁹ 30 PK + dep.



CERVEJA ESPECIAL MELO ABREU

\$14⁹⁹ + dep.



QUEIJO ILHA AZUL

\$5⁹⁹ LB.



LARANJADA MELO ABREU

Garrafa de 1 litro

2 por **\$3**



ÓLEO LA SPAGNOLA

\$5⁹⁹ 96 oz.



ATUM SEAMAR

2 por **\$3**

Tapar os buracos de New Bedford



Tapar os buracos do orçamento da cidade de New Bedford é difícil e o mayor Jon Mitchell sabe isso perfeitamente, mas tapar os buracos das ruas está ao seu alcance. O mayor convocou o pessoal do respetivo departamento e deu instruções para tapar os buracos da cidade. Os trabalhos tiveram início em março, já foram tapados cerca de 10.000 buracos e os trabalhos continuam. Mitchell quer todos os buracos tapados. Se o leitor reside em New Bedford e na sua rua há algum buraco ainda não tapado, telefone para o novo Departamento de Infra-estruturas Públicas.

John George Jr. condenado a seis anos de prisão e restituição de \$688.000 à SRTA

John George Jr., ex-autarca de Dartmouth, foi condenado a semana passada num tribunal federal de Boston, a quase seis anos de prisão federal por desvio de cerca de \$700.000 da empresa pública de autocarros SRTA (Southeastern Regional Transit Authority) para melhoramentos na sua propriedade, John George Farm, de Dartmouth

Durante dez anos, John George Jr., foi administrador da SRTA, empresa que serve as áreas de New Bedford e Fall River. Foi acusado de conspiração e fraude quando deixou aquelas funções e, em abril, um júri do tribunal federal de Boston constituído por nove mulheres e três homens, considerou-o culpado após duas horas de deliberações.

John George Jr. também foi condenado a três anos de liberdade condicional e a restituir mais de \$688.000.

Os promotores dizem que George tinha funcionários da SRTA a trabalhar na sua quinta quando era suposto estarem a trabalhar para a empresa de autocarros. Além disso, aumentou o seu salário para aumentar a sua pensão de reforma.

Frank Almeida condenado a cinco anos de prisão por posse de pornografia infantil

O gabinete do procurador federal dos EUA anunciou que um homem Fall River vai passar os próximos 63 meses atrás das grades depois de se ter declarado culpado de distribuição e posse de pornografia infantil.

Frank D. Almeida, 51 anos, foi condenado pelo juiz Nathaniel M. Gorton, do Tribunal Federal Distrital de Boston, a 63 meses de prisão seguidos de cinco anos de liberdade condicio-

nal. Após a conclusão da sentença, Almeida será obrigado a registar-se como um criminoso sexual, de acordo com comunicado do gabinete do procurador.

As acusações decorrem da descoberta, em junho de 2014, de que Almeida usava um programa informático público para arquivar fotos e vídeos de menores com idades entre 5 e 12 anos envolvidos em comportamentos sexualmente explícitos com adultos.

Em dezembro de 2014, agentes federais realizaram uma busca na casa de Almeida em Fall River e confiscaram um computador, vários dispositivos digitais, discos rígidos e outros dispositivos de armazenamento de mídia que continha várias imagens e vídeos de pornografia infantil. Almeida ficou desde então sob custódia federal.

Agentes imobiliários recebem telefonemas suspeitos

Funcionárias de agências imobiliárias do sudeste de Massachusetts têm vindo a receber telefonemas um indivíduo fazendo-se passar por potencial cliente.

O indivíduo começa por se identificar como Mike, Carlos ou Tony; diz conhecer a funcionária, tratando-a pelo nome e afirmando que ela lhe mostrou uma propriedade tempos atrás. Desta vez, diz ter ganho dinheiro na lotaria na Flórida e que está a comprar casa. Depois convida a agente a encontrar-se com ele em Foxwoods, o que é pelo menos suspeito. Um casino não é propriamente local para negociar compra de casa.

Davide Nascimento morreu em acidente de trabalho e a comunidade de Ludlow apoia família da vítima

Autoridades policiais e judiciais de Massachusetts e da federal Administração da Segurança e Saúde Ocupacional investigam a morte de um trabalhador da construção civil ocorrida sexta-feira, 31 de julho, num acidente em Longmeadow, MA. Segundo o administrador municipal Stephen Crane, o acidente aconteceu por volta das 07:45 da manhã, quando o cano principal da conduta de água se partiu inundando uma vala na estrada Hazardville onde decorriam trabalhos de substituição dos canos de esgoto, um trabalhador ficou preso e morreu afogado. Apesar da presença de grande número de pessoal de emergência, o corpo do trabalhador só foi resgatado da vala pelo meio-dia.

O homem trabalhava para a firma A. Martins & Sons Construction, de



Ludlow, e foi identificado como David Santos Nascimento, completaria 29 anos no final deste mês e, além da mulher, Stephanie, deixa um filho, Christiano, de cinco anos, e uma filha, Savanhah, de um ano.

Deixa, ainda, os pais Hector e Maria (Santos) Nascimento e os irmãos Victor e Mário.

Amigos da família lançaram uma conta on-line Go Fund Me para ajudar a família nas despesas do funeral e 399 doadores já

contribuíram com mais de \$30.000.

“Toda a gente gostava de Davide”, disse Steve Pereira, um amigo. “Ele só dava motivos para as pessoas o apreciarem. Estava sempre disponível para ajudar”.

Daniel Valadas, sargento da polícia de Ludlow, também conhecia bem Davide e considerava-o um “bom rapaz, muito afável”, que todos os anos se oferecia com um grupo de amigos para limpar o santuário depois dos quatro dias da festa de Nossa Senhora de Fátima.

“Eles ficavam lá durante toda a noite até segunda-feira de manhã para limpar e não eram pagos por isso”, lembrou Valadas. “É terrível ver um jovem trabalhador tentando sustentar a sua família e ser morto de maneira tão anormal e tão trágica. Não consigo deixar de pensar nisso”.

Jeffrey Sylvania morto a tiro em New Bedford

A polícia de New Bedford está a investigar um tiroteio ocorrido domingo, 2 de agosto, à 01h37 da madrugada, perto do cruzamento da Acushnet Av. com a Blackmer St. e já deteve um suspeito.

Segundo o gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol, a vítima mortal foi identificada como Jeffrey Sylvania, 24 anos, morador em New Bedford.

A polícia foi alertada para os disparos pelo ShotSpotter, sistema de deteção de armas de fogo, mas quando a polícia chegou ao local encontrou a vítima já sem vida.

Nesse mesmo dia, a polícia deteve Michael

Sousa, 22 anos, residente em 49 Acushnet Avenue, que foi acusado de obstrução da justiça e intimidação de testemunhas.

Mais tarde, a polícia revistou a casa do suspeito e um vizinho responsabilizou Sousa pelos proble-

mas que têm acontecido no local.

Sousa ficou detido sem fiança e volta dia 1 de setembro a tribunal.

A morte de Jeffrey Sylvania é o terceiro homicídio cometido este ano em New Bedford.

JANELAS DE SUBSTITUIÇÃO Venda a retalho e por atacado

Chave

John Chaves, proprietário
137-139 Washington St.
Taunton, MA
774-226-6333

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Cabral Baylies Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Encerrado aos domingos durante o verão
508-994-1550

Rúben Pacheco Correia ao Portuguese Times:

“Quero ser a voz dos Açores numa plataforma nacional e não um representante de uma candidatura nacional nos Açores”

— Cabeça de lista pelos Açores do movimento “Nós, Cidadãos” à Assembleia da República

O jovem Rúben Pacheco Correia, natural de Rabo de Peixe, São Miguel, cabeça de lista, pelos Açores, do movimento “Nós, Cidadãos” à Assembleia da República, esteve recentemente entre nós para reunir com a comunidade açoriana, tendo-se avistado com o mayor de Fall River, Sam Sutter, políticos luso-americanos e figuras da comunidade açoriana dos vários ramos de atividade por estas paragens.

Escritor com várias obras publicadas, e em entrevista concedida ao Portuguese

lista... nesta fase do meu ciclo estudantil e após tempo ponderei e impôs algumas condições que achei que seriam muito importantes para a nossa candidatura, na defesa intransigente dos interesses dos Açores, a afirmação de uma voz dos Açores numa plataforma nacional e mais do que isso a possibilidade de constituir por si só uma lista maioritariamente jovem”, começa por nos dizer Ruben Pacheco Correia, que pretende reaproximar a juventude da política.

“Hoje em dia a juventude



Rúben P. Correia, o mais jovem candidato a deputado.

como o nepotismo, a corrupção, o tráfico de influências e a verdade é que os jovens olham para tudo isto e não se identificam e nem querem envolver-se na política”, afirma este jovem de 18 anos de idade, que prefere encarar o problema de frente e envolver-se ativamente numa tentativa de mudar o rumo dos acontecimentos.

“Se nós não nos envolvermos na vida política do nosso país então o que será de nós no futuro, quem estará no governo e a contribuir para o desenvolvimento do nosso país e acabar com um sistema político que tem de ser urgentemente remodelado”, continua RPC, que considera a sua candidatura a voz da juventude açoriana, a voz dos seus problemas numa ruptura com o atual estado de coisas na vida política açoriana e portuguesa e sobretudo contra o tal carreirismo político.

“Há muitos anos que temos vindo a assistir ao tal bem-estar e comodidade de grande parte desta classe, políticos que estão há vários anos muito bem instalados nos órgãos de soberania, como se diz na gíria popular “agarrados ao tacho” e a minha candidatura vai

contra essa mentalidade”, esclarece Pacheco Correia, que pretende, paralelamente a um eventual cargo de deputado à Assembleia da República, estudar Direito numa universidade em Lisboa e exercer a profissão de advogado nos Açores.

Para alguns, este jovem micalense poderá ser ainda muito “tenro” para enfrentar este grande desafio a que se propôs, mas a verdade é que apresenta já um percurso rico e repleto de etapas interessantes na sociedade onde está inserido.

“Escrevi o meu primeiro livro aos 10 anos, já publiquei cinco livros, quatro deles da minha autoria, já fundei associações, fiz parte de organismos juvenis e tenho tido todo um caminho a par da política na sociedade açoriana e este trabalho é reconhecido pelos jovens e pela população em geral”, sublinha, acrescentando que este movimento “Nós Cidadãos” (agora partidariado para poder apresentar-se às legislativas nacionais), pretende ser uma nova voz, com ideias novas e gente jovem, tendo a consciência de que poderá não ser eleito em outubro mas o futuro começa agora.

Segundo Ruben Pacheco Correia, o próximo mandato vai ser muito importante para a democracia portuguesa uma vez que será marcado pela revisão constitucional, onde as ideias de mudança irão imperar e certamente vão ser debatidas na Assembleia da República. “Uma das ideias é abrir a Constituição para as listas independentes de cidadãos, porque, repare, a democracia é isto mesmo, é dar a possibilidade a todos aqueles que têm um sonho

para o país e a vontade de

construí-lo e concretizá-lo... Estamos restringidos a partidos políticos, não nos podemos apresentar às eleições sem ser através dos partidos políticos, ora isto não é democracia, é uma pseudo-democracia, democracia é abrir o caminho a todos, sobretudo àqueles que tenham vontade e não queiram fazer parte de ranchos ideológicos, posam na verdade dar o seu contributo à sociedade e este movimento “Nós Cidadãos” defende precisamente isso”, esclarece RPC, acrescentando que estes movimentos de cidadãos estão atualmente “em moda” na Europa, nomeadamente em Espanha, França e Inglaterra e acabarão por sê-lo também no nosso país. Os exemplos mais concretos em Portugal são os dos atuais presidente das câmaras municipais do Porto e da Calheta, em São Jorge, Açores.

Rúben P. Correia assume-se como “a voz dos Açores numa plataforma nacional e não como representante de uma candidatura nacional nos Açores”:

“Estamos num sistema bipolarizado em Portugal e isso faz com que a representação dos Açores fique incluída ora no PS ora no PSD e então os interesses desses grandes partidos já

formados nacionalmente sobrepõem-se aos próprios interesses da região porque os nossos candidatos não são candidatos dos Açores mas sim dos partidos nos Açores... Há contudo individualidades que colocam os interesses da Região acima dos interesses dos partidos a que estão ligados e aqui devo referir o exemplo do dr. Mota Amaral, que votou contra a proposta de orçamento geral de Estado apresentada pelo seu próprio partido porque achou que estava em causa a lei das finanças regionais e que iria certamente agravar a situação nos Açores... Portanto ele estava contra o seu próprio partido e na defesa das pessoas que o elegeram e acho que faz todo o sentido”, afirma Ruben Pacheco Correia, que conclui:

“Temos total autonomia para fazer o nosso projeto eleitoral e apresentá-lo já construído, finalizado, assinado e aprovado pelo movimento de cidadãos nacional... Acho que é importante termos um deputado açoriano a tempo inteiro, não estou a candidatar-me a ministro mas sim a deputado, para assim pôr em prática o meu amor incondicional pela minha região”.

• F.R.



Rúben Pacheco Correia na redação do PT, em entrevista a este semanário e ao Portuguese Channel.

Channel e Portuguese Times deu conta deste seu novo desafio e por que motivo o aceitou.

“Não imaginaria que iria ser candidato a deputado à Assembleia da República, aos 18 anos de idade, mas na verdade recebi essa proposta de encabeçar uma

portuguesa em geral e açoriana em particular está muito desligada da política e dos políticos e isso é muito natural que aconteça uma vez que todos os dias somos bombardeados com notícias através da comunicação social que nos dão uma imagem negativa,

REBELLO FUNERAL HOME
 901 Broadway, E. Providence, RI 02914
 (401) 434-7744 — (508) 336-7979
 Falamos Português
 Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
 Desde 1924
 DISTINGUIDA NACIONAL COM O PREMIO DE EXCELÊNCIA

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel*
 • Acidentes de trabalho*
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 *Consulta inicial grátis
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

BOULEVARD FUNERAL HOME
 Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
 Michael J. da Silva
(508) 994-6272
 — Serviços de cremação —
 223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
 Linha Aberta
 Contra a
 Violência
 Doméstica
 1-877-785-2020
 (TTY) 1-877-321-2601
 Multilíngue. Grátis, 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
 O programa de linha aberta de One More Step está sob o patrocínio do Estado de Massachusetts.
 Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Piquenique preparativo para o 40.º aniversário do Coral Herança Portuguesa

“Vamos cantar até que a voz nos doa”

— Rogério Medina, um dos fundadores deste agrupamento musical

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O Coral Herança Portuguesa reuniu no passado domingo, sob o frondoso arvoredado do Colt State Park em Bristol, para o seu piquenique anual.

O piquenique em que cada um levou as suas especialidades gastronómicas e se afinaram as gargantas, desta vez, não para cantar, mas para comer e beber.

Quando ali passamos a alegria era contagiante em dia de sol maravilhoso e tendo a baía por fundo. Na quietude da água deslizavam os barcos à vela. Na

Costa e do pianista Arnaldo Bettencourt, pai do conhecido advogado Paulo Bettencourt.

Desde então o coral, primeiramente ligado ao SubComitee da Herança Portuguesa da Comissão Étnica do Estado de RI, tem-se integrado na vasta riqueza cultural de que é composta esta sociedade multi-étnica através do canto e música portuguesa, abrangendo o nosso folclore e melodias clássicas destacando-se canções de intervenção sobre a experiência nos EUA.



Elementos, familiares e amigos do Coral Herança Portuguesa, ligado à União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, como sucursal, durante o piquenique anual e este preparativo para a celebração dos 40 anos de existência deste agrupamento musical.

quietude do arvoredado deslizavam pela garganta umas bebidas frescas, no meio de recordações, de que algumas fomos testemunha e podemos imortalizar nas páginas do Portuguese Times.

Sim, porque não vimos antes, nem atualmente quem se preocupe com o contributo que este e outros grupos dão para a história da comunidade.

Fala-se de uma iniciativa, como sendo atual, quando afinal já traz um historial de quarenta anos, como é este caso do Coral Herança Portuguesa, ou de mais de oitenta, como é o caso das escolas portuguesas, ou mesmo as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

“Viva a Coragem da Gente”, assim o canta o coral, gente que vamos imortalizando, nas páginas do Portuguese Times, e aquele agrupamento musical na letra das canções que são muito mais que simples palavras, mas o sentir de quem veio para vencer, sem nunca esquecer as origens.

A festa dos 40 anos será mais um marco histórico na vida de um agrupamento único, que tal como o diz Rogério Medina, um dos seus fundadores, se manterá a cantar Portugal “até que a voz lhes doa”.

A sua ação em prol da projeção da cultura portuguesa através de toda a Nova Inglaterra, Califórnia e Canadá tem sido ao mais alto nível graças ao entusiasmo de gente chefiada pelo então vice-cônsul Rogério Medina, que vive tudo o que projete Portugal nos EUA.

Nomes como o saudoso Paulo de Carvalho, Dionísio da Costa, Carlos Pacheco e outros têm feito o impossível e os impossíveis para que o coral continue a cantar Portugal nos EUA.

A história

O Coral Herança Portuguesa foi fundado a 13 de Março de 1966 por ocasião das celebrações do Bicentenários do EUA, numa iniciativa do vice-cônsul de Portugal em Providence. Contou-se de imediato com o apoio de Paulo de Carvalho, primeiro presidente do grupo e do musicólogo e primeiro maestro Dionísio da

Deste modo, a sua mensagem tem sido levada a várias zonas de concentração da comunidade portuguesa nomeadamente na Nova Inglaterra, Califórnia e Canadá.



Carlos Pacheco, que já foi presidente e coordenador do CHP, Rogério Medina, um dos fundadores e presidente por vários anos, com Manuel Pedroso e Maria Pedroso, apoiantes deste agrupamento musical.

A actuação do coral tem sido apresentada também em banda sonora através da gravação de um disco sob a direcção musical de Dionísio da Costa e através de canais de televisão de Portugal, Canadá e EUA.

O coral no período da sua existência além dos diretores musicais já citados teve a dirigi-lo Susan Alves Gilcríst, pessoa de dotes musicais firmados internacionalmente. Actualmente é dirigido por Álvaro Pereira tendo também cantado sob a responsabilidade de John Travers, que é também diretor musical do coral da igreja de São Francisco Xavier, a paróquia de maior projeção da Diocese de Providence e que ainda interinamente por José Francisco Costa e Carlos Pacheco.

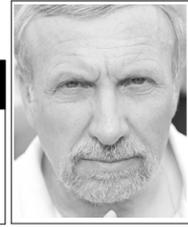
Presentemente o coral encontra-se ligado à União Portuguesa Beneficente, instituição a que se associou

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Campanha de beneficência em Bristol

Realiza-se dia 29 de agosto, no Bristol Sports Club, em Bristol, RI, uma festa de angariação de fundos em prol de Stephanie Medeiros, a atravessar um momento dramático familiar e em sérias dificuldades financeiras. Haverá ceia e espetáculo com a participação dos seguintes artistas: Rosa Maria, Bruno Silva, Artur Aguiar e José Ribeiro.

Os bilhetes, ao preço de \$25 por pessoa, estão à venda no Bristol Sports Club, Azorean Butcher, Batista Bakery ou ainda através de Tony Ávila (401-996-2020).

Stephanie Medeiros é americana, filha de açorianos, casada e mãe de dois filhos: Robert, 11 anos e Juliana, 8 anos. Presentemente a viver no Brasil, foi abandonada pelo marido, sem qualquer apoio financeiro e pretende regressar aos EUA, onde reside o seu pai, que por sua vez não dispõe de possibilidades financeiras para ajudar no pagamento das viagens de deslocação. Cada passagem custa em média \$1.200.

Os interessados em contribuir nesta campanha de solidariedade para com Stephanie Medeiros, podem enviar cheque com o nome de “Bring Stephanie Back”, para Bank5 588 Metacom Avenue, Bristol, RI.



através da sucursal n.º 14 de Providence, em novembro de 1991.

E prosseguindo em prol da cultura portuguesa o coral cantará por toda a parte se a assim o ajudar a comunidade.

Manuel Rogers & Sons

Raymond R. Machado — Kenneth R. Machado

Planos funerários
pré-combinados

1521 North Main Street
Fall River, Mass.

Tel. (508) 672-3101

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SANTO CRISTO



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

463 Benefit Street
Providence, RI

AGOSTO

7, 8 & 9

(sexta, sábado, domingo)

SEXTA-FEIRA, 7

7:00 PM — Missa concelebrada em honra de Nossa Senhora de Fátima, procissão de velas e bênção do Santíssimo Sacramento.
Pregador: Rev. Manuel C. Pereira, MS

8:30 — Arraial até à meia-noite com **JOEY MEDEIROS**

SÁBADO, 8

5:00 PM — Missa em honra do Santo Cristo
6:15 PM — Procissão da mudança do Senhor Santo Cristo, segue-se bênção do Santíssimo Sacramento.
Sermão com o diácono Fernando Botelho
7:00 — Concerto pela Banda NS do Rosário
9:45 PM — Espetáculo de fogo de artifício assinalando o 50.º aniversário da festa.
10:00 — Atuação do popular conjunto **STARLIGHT** do Canadá até à meia-noite

DOMINGO, 9

11:15 AM — Missa solene da festa. Pregador: Jeffrey Cabral, Diocese de Fall River.
2:00 PM — Procissão com as bandas de Nossa Senhora do Rosário, Providence, Lira de São Francisco Xavier, East Providence, Banda Nova Aliança, Pawtucket, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

4:00 — Exibição do **Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club**

5:00 — Concerto pelas bandas de Nossa Senhora do Rosário e Nova Aliança.

7:00-10:00 PM — Atuação de **LEGACY**

10:00 PM — Sorteio da Grande Rifa.



A COMUNIDADE É CONVIDA A TOMAR PARTE NOS TRÊS DIAS DE FESTA!

Durante os três dias de festa haverá as tradicionais comidas ao bom gosto português:

- **Caçoila • Frango no Churrasco**
- **Carne de Espeto • Bifanas**
- **Chouriço Assado • Sardinhas**
- ... e as deliciosas malassadas!**

Haverá carrocéis para as crianças

Este fim de semana, em Providence

50.º edição das festas em honra de Nossa Senhora do Rosário e Senhor Santo Cristo vão brilhar sob fogo de artifício

Têm lugar este fim de semana as tradicionais festas da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

São 50 anos comemorativos da procissão, data que vai ser festejada com o lançamento de fogo de artifício pelas 9:45 de sábado entre o concerto da banda de Nossa Senhora do Rosário e atuação do do conjunto Starlight, vindo do Canadá.

Na sexta-feira, 7 de agosto, pelas 7:00 da tarde, missa concelebrada em honra de Nossa Senhora de Fátima, seguida de procissão de velas e bênção do Santíssimo Sacramento. O pregador será o reverendo Manuel C. Pereira. Pelas 8:30 terá início o arraial até à meia noite, com Joey Medeiros.

No sábado, 8 de agosto, pelas 5:00 da tarde, será celebrada missa em honra do Senhor Santo Cristo.

Pelas 6:15, haverá procissão de mudança, seguida de bênção do Santíssimo Sacramento e sermão pelo diácono Fernando Botelho.

Pelas 7:00 haverá o concerto pela banda de Nossa Senhora do Rosário.

Pelas 9:45 terá lugar o espetáculo de fogo de artifício assinalando o 50.º aniversário da festa.

Pelas 10:00 e vindo do Canadá terá lugar a tão esperada atuação do conjunto Starlight, do Canadá, até à meia noite.

O domingo, 9 de agosto, será o grande dia dos festejos com missa solene pelas 11:15. O pregador será Jeffrey Cabral, da Diocese de Fall River.

Pelas 2:00 da tarde haverá procissão com as 3 bandas de Rhode Island: Nossa Senhora do Rosário, Providence; Lira de São Francisco Xavier, East Providence; Banda Nova Aliança da igreja de Santo António em Pawtucket. Após a procissão haverá a bênção do Santíssimo Sacramento.

Tomarão ainda parte na procissão, além dos andores de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo dos Milagres, todos os andores com as respetivas imagens que fazem parte daquela centenária igreja.

Pelas 4:00 da tarde, atua no recinto das festas o rancho folclórico do Cranston Portuguese Club.

Pelas 5:00 e mantendo a tradição dos arraiais da origem, as bandas de Nossa Senhora do Rosário de Providence e Nova Aliança de Santo António de Pawtucket darão concerto em pleno local da festa.

Entre as 7:00 e 10:00 atuação do conjunto Legacy.

Pelas 10:00 terá lugar o sorteio da grande rifa.

São 50 anos que se celebram. É a procissão da festa em honra de Nossa Senhora do Rosário e as festas do Senhor Santo Cristo, que se realizam este fim de semana em Providence, no popular bairro do Fox Point.

São das mais típicas e significativas ligadas à igreja mais antiga dos EUA, dado que a igreja de São João em New Bedford, foi desativada.

Ali por Providence tem-se uma igreja com 128 anos, mas ali continua a haver um entusiasmo desmedido em manter a igreja aberta e em excelentes condições.

Ali regista-se uma razoável aderência às missas

dominicais, não obstante, as segundas gerações viverem mais afastadas do bairro do Fox Point.

Como se depreende, os carros não só servem para meio de transporte para o trabalho, para uns passeios, para as festas, mas também para a ida à missa.

Diz o povo “não adianta chorar sobre leite derramado”, e para evitar situações financeiras, complicadas, os paroquianos da Senhora do Rosário, cientes da sua responsabilidade, não falham à santa Eucaristia, ao sábado ou ao domingo.

A procissão em honra de Nossa Senhora do Rosário, que anualmente tem lugar pelas ruas do típico bairro Fox Point, em Providence, em homenagem à padroeira que deu o nome à primeira igreja portuguesa em RI e à segunda mais antiga por estas paragens, é mais uma demonstração de fé das nossas gentes.

Mas ali pela igreja do Rosário sempre houve o cuidado de honrar a imagem do Senhor Santo Cristo no mesmo dia, integrando o andor na procissão.

O tipicismo daquele bairro não se resume ao fator religioso, temos nomes que já são referência na comunidade, como é o caso de Manuel Pedroso, que já touxemos às páginas do PT em detalhada entrevista. No enfiamento da Brown University, é uma paragem quase obrigatória para professores e alunos de todas as origens, que acham piada àquela loja, onde se vende de tudo e onde se recebem informações sobre o bairro, os portugueses e a igreja.

É um posto de turismo, gratuito, e onde se for em momento oportuno ainda pode ser obsequiado com um copinho de vinho caseiro, para regar um pedaço de queijo ou chouriço. Não é por a caso que a loja do Sr. Pedroso se chama Friends Market.

Um outro pormenor que muita gente desconhece é a paragem obrigatória na residência de Manuel Pedroso que a banda de Nossa Senhora do Rosário tem de fazer antes de ir para a procissão.

Chega em marcha, faz saudações perfilada em frente ao portão, após o que todos os músicos entram para uma cerveja e um pedaço de queijo de São Jorge.

Após bem comidos e bebidos fazem as despedidas musicais e partem para a procissão de Nossa Senhora do Rosário.



Manuel Pedroso com a esposa e os netos.



FESTAS DE NOSSA SENHORA DO MONTE

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 MADEIRA AVE., CENTRAL FALLS, RI

7, 8, 9 DE AGOSTO



Vendemos bilhetes durante todos os dias festivos para o sorteio da GRANDE RIFA no domingo à noite

Visite a nossa barraca de caldo verde



www.madeiraclub.org

facebook.com/clubmadeira

Venha e saboreie os pratos tradicionais da cozinha tradicional madeirense no nosso restaurante no exterior "Restaurante Atlântico" (abrimos às 5:00 PM) • Carne de espeto com bolo no caco • Frango de churrasco • Sardinhas na brasa • Cabrito • Dobrada e muito mais...

Depois do jantar pode apreciar a música enquanto toma um café na nossa nova tenda "Café Sangria" Bica • Cerveja • Vinhos e sobremesa

SEXTA FEIRA, AGOSTO 7

5:00 PM - Abertura das barracas com vários pratos da nossa gastronomia (cabrito e bacalhau à Zé do Pipo)
8:00 PM - Arraial com o conjunto **EDGE**
12:00 PM - Encerramento da festa



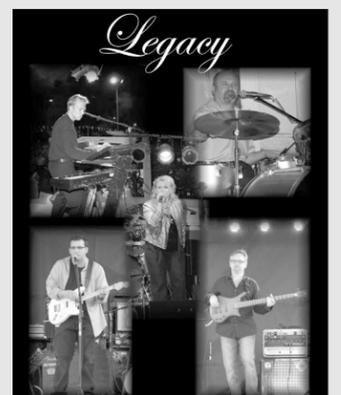
SÁBADO, AGOSTO 8

5:00 PM - Abertura da cozinha com vários pratos da nossa gastronomia (cabrito e bacalhau à Zé do Pipo)
8:00 - Arraial com o conjunto **LEGACY**
12:00 PM - Encerramento da festa



Maurício Morais

Legacy



DOMINGO, AGOSTO 9

9:30 AM - Missa por alma de todos os sócios falecidos, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland
11:00 AM - Abertura da cozinha (dobrada, frango de churrasco, arroz de galinha e camarão)
5:00 PM - FOLCLORE com o rancho:

- Nossa Senhora de Fátima, Cumberland
- 7:00 PM - Atuação de MAURÍCIO MORAIS
- 10:00 PM - EXTRAÇÃO DA GRANDE RIFA
- 11:00 PM - Encerramento dos festejos

Este fim de semana em Central Falls continuam as festa madeirenses

Nossa Senhora do Monte, em Central Falls, depois do Santíssimo Sacramento em New Beford, mantém ativa a comunidade madeirense na Nova Inglaterra

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Com sabor madeirense, com o cheirinho (sabor, para quem a come) da carne de espeto, bolo do caco, tudo leva a crer que se vão rodear do maior êxito as festas em honra de Nossa Senhora do Monte promovidas pelo Clube Sport União Madeirense em Central Falls.

Uma vez mais se comprova que o êxito das iniciativas parte do poder e entusiasmo dos seus responsáveis, a sua forma de atrair apoiantes, o seu empenho na realização, a sua forma diplomática de contatos, o seu cuidado com a comunicação social, neste caso Portuguese Times e Portuguese Channel, como forma de promoção do acontecimento.

Sim, porque hoje temos a facilidade de estar em todo o mundo. Diremos até que a mais pequenina iniciativa pode estar em todo o mundo. Pelo que esta expressão já está a ser tão badalada que já perdeu o valor.

Mas voltando a Central Falls, a responsabilidade do cargo, de organização que por longos anos foi desempenhado por Rui Henriques, o grande dinamizador da festa em Central Falls, foi substituído por Henry Gonçalves, com Tony Loura, já com longa experiência a dar uma ajudinha. Não podemos esquecer o êxito da presidência Joe Andrade, seguido agora por Diana Bordalo.

A festa madeirense identifica-se com a carne de espeto e o bolo do caco. A carne vai ser assada à vista dos apreciadores e o bolo do caco sai fresquinho do forno.

A graciosidade dos pares nos típicos trajes regionais completam a identificação perfeita da festa madeirense em Central Falls.

Os diversos e numerosos grupos de apoiantes às barracas da cerveja, frango, sardinha, frango de churrasco, bolo do caco, carne de espeto e serviço à barraca do caldo verde, não vão ter mãos a medir, para satisfazer a multidão, que se espera encha o recinto das festas.

As festas são realizadas anualmente em honra de Nossa Senhora do Monte nos terrenos do clube que atraem largas centenas de pessoas ao cimo da Madeira Avenue.

A comissão apostou forte num elenco artístico interpretando música para todos os gostos, mas nomes bem portugueses e com grande palmarés.

Na sexta-feira o arraial começa pelas 8:00 sendo abrilhantado pelo conjunto

Edge.

A especialidade gastronómica de sexta-feira, além do habitual, será cabrito e bacalhau à Zé do Pipo.

O arraial de sábado continua a ser o que mais gente atrai. A noite dançante tem a responsabilidade do popular conjunto Legacy, também de New Bedford.

E uma vez mais, se não esteve na sexta-feira, sábado também tem como especial o cabrito e o bacalhau à Zé do pipo.

No domingo, pelas 9:30 da manhã, celebra-se missa por alma de todos os sócios falecidos na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland e pelo meio-dia será servida a tradicional dobrada, arroz de galinha, frango no churrasco e outros pratos.

O festival folclórico terá lugar em frente à réplica da Casa de Santana.

O programa apresentado este ano foi pensado de forma a atrair grandes multidões nos três dias festivos. Temos excelentes artistas com nome já formado e susceptíveis de agradar aos mais diversos gostos musicais.

Vai haver à disposição dos visitantes a barraquinha do caldo verde, onde se come confortavelmente. E ali vai haver frango de churrasco e outros pratos da gastronomia portuguesa tão do agrado das nossas gentes, tais como sardinha assada, camarão, favas e muito mais.

O homem sonha e a obra vai aparecendo

Diz a canção que o sonho comanda a vida. E a letra até nem está muito fora da realidade. O homem é um sonhador. Sonha com fortuna, com carros de preços elevados, com palácios residenciais, com noivas tipo estrela de cinema, com grandes viagens, mas ao descer das nuvens e assentar os pés na realidade, admite que mesmo sem a concretização daqueles sonhos extravagantes Deus deu-lhe uma vida simples, mas repleta de felicidade. Casou, tem a sua casa, o seu carro, os seus filhos e no meio destas graças, a felicidade e o dom de saber manter a chama lusa bem viva em terras americanas.

Mas quer mais um pouco e como herança étnica quer deixar espaços físicos que dignifiquem o seu nome nesta passagem pela vida.

O projecto do que foi alvo a nova sede do Clube Sport União Madeirense em Cen-

tral Falls é um exemplo da força do homem. Isto é o exemplo de que o homem sonha e a obra vai aparecendo. E aquilo que era só projecto vai sendo uma realidade. Uma realidade que sublinha o entusiasmo, neste caso específico, da comunidade madeirense em Central Falls, que quer deixar para as novas gerações uma sede digna dos elogios e orgulho dos filhos e netos que amanhã poderão cantar bem alto as suas origens.

Tudo isto vem contradizer os arautos da desgraça que vêm vaticinando o fim da comunidade, que só para chatear arranjaram com projetos milionários.

Não deixa de ser uma surpresa dado os tempos menos bons que se atravessam, mas é ao mesmo tempo um ato de bravura e no acreditar dos associados. Quem se deslocar na Broad Street vai deparar a meio da Madeira Avenue com um belo e dignificante edifício que é a nova sede do Clube Sport União Madeirense. Uma sede que vai guardar o historial de uma organização que ao longo dos anos tem sabido manter viva a chama lusa em Central Falls.

Estamos no seio de ativas organizações chefiadas por ativos elementos que querem assinar o livro de honra, com obras que atestam a sua visão de futuro.



(Fotos referentes à festa de 2014.)





Festas do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus



43 Broad Street, Rehoboth, Mass (Estrada 44)

14, 15, 16 de Agosto

Sexta-Feira, Agosto 14

6:00 - Abertura das barracas, com Carne de Espeto, Linguiça. Sardinha, etc...
- Atuação do popular **LUÍS NEVES** até à meia noite.

Sábado, Agosto 15

6:00 - Mudança da coroa do Espírito Santo para o Império acompanhada pela Banda Lira de São Francisco Xavier de East Providence, seguindo-se recitação do terço.
7:00 - Grande arrematação de gado.
— Concerto pela Banda Lira de S. Francisco Xavier
9:00 - **IRMÃOS JUSTINO** até à meia-noite.

Domingo, Agosto 16

10:30 AM - Missa de coroação na igreja de Nossa Senhora do Carmo, Estrada 44, Seekonk, Mass. Procissão acompanhada pelas bandas Recreativa Portuguesa de Peabody e Lira de São Francisco Xavier, East Providence.
Após a procissão serão servidas as Sopas do Divino.
4:00 PM — Arrematações.
— Concerto pela Banda Recreativa Portuguesa.
6:00 PM - Música por UNDERGROUND SOUND DJ e atuações de **JOSÉ MANUEL & ÉNIO**
9:00 PM — **Sorteio das Domingas e mordomo 2016**



Os mordomos António e Teresinha Medina



A comissão de festas de 2015 do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus e mordomos António e Teresinha Medina, convidam a comunidade a tomar parte nos três dias de festa!



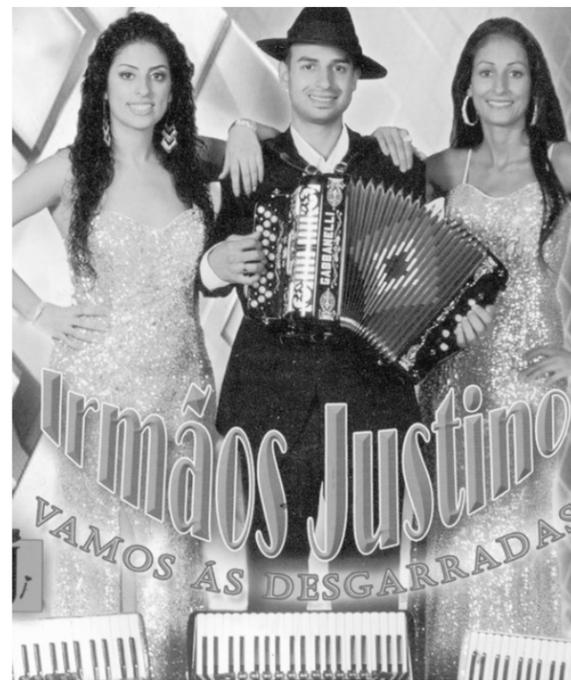
Venha, divirta-se
e traga toda
a sua família



**JOSÉ
MANUEL**



LUÍS NEVES



IRMÃOS JUSTINO

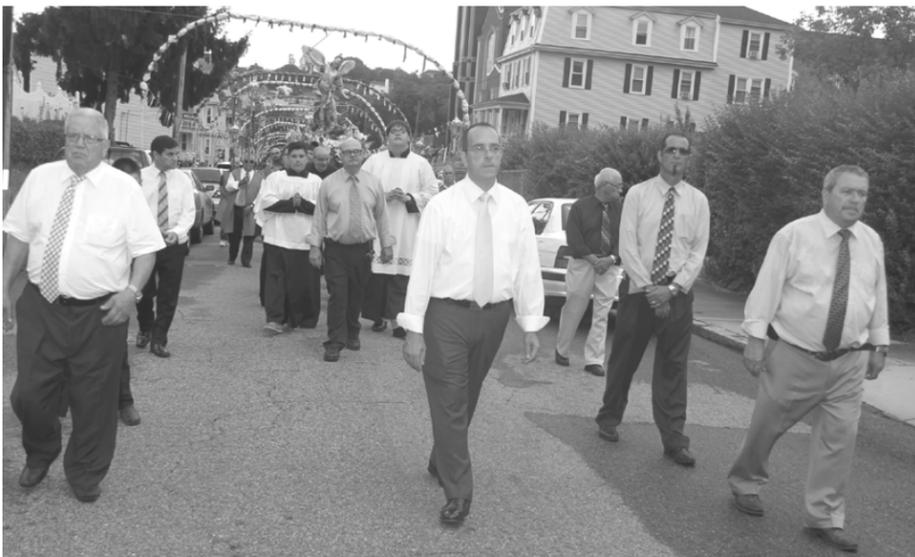
Festas da igreja de São Miguel em Fall River realizadas em honra do padroeiro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas em honra de São Miguel, levadas a efeito na igreja do mesmo nome em Fall River, voltaram ser ponto de encontro de largas centenas de pessoas.

Pela tarde de sábado, procedeu-se à mudança da imagem, para o grande dia ser no domingo, com a majestosa procissão a percorrer o itinerário habitual. A mudança da imagem foi acompanhada pelas bandas Nossa Senhora da Luz e Santa Cecília, que dariam concerto após a procissão.

Por sua vez, os arraiais contaram com um variado grupo de artistas: Jorge



Ferreira, Tony Borges, Joe Pavão, Geana Soares, João Correia, Rosa Maria e o conjunto Starlight.



Fotos da procissão da mudança da imagem no sábado das festas da igreja de São Miguel em Fall River.



Em cerimónia no Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford

Juramento de cidadania para 30 novos americanos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



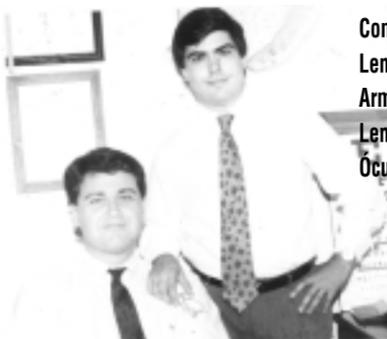
A cidadania americana bafejou mais 30 novos indivíduos, em cerimónia que teve lugar sexta-feira, no Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford.

De salientar a diversidade de origem destes novos cidadãos, que juraram perante o juiz Richard Moses e à bandeira americana a sua lealdade à nova pátria.

Os novos americanos são oriundos de Portugal, Brasil, Cabo Verde, República Dominicana, Guatemala, Índia, Líbano, Paquistão, Arábia Saudita, Suíça e Tailândia. Foi a segunda vez que a cerimónia de cidadania se realizou no C.A.I., “graças ao apoio de Dennis Riordan da US Citizenship and Immigration Services”, disse Helena daSilva Hughes, presidente do Centro de Assistência ao Imigrante.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

101.º Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford

Um êxito que se passeou pela Acushnet Avenue perante um cordão humano participativo e vibrante

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A comunidade veio à rua com a parada comemorativa dos 101 anos da Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford.

Temperaturas altas com o sol a beijar todo o trajeto ladeado por um cordão humano que vibrou à passagem dos mais diversos motivos em desfile finalizando no Campo Madeirense.

Eram 3:00 da tarde quando a parada, após concentração no Brooklawn Park, entrava na Acushnet Avenue, na sua 101.ª edição de uma manifestação popular que se enraizou na cidade de New Bedford.

Com a linguagem dos números a falar por si, foram consumidas mais de 5.000 malassadas, 150 galões de sangria, 20 a 25 barris de vinho da Madeira e pela primeira vez o pão esgotou. Tino Gouveia, irmão do presidente, Nelson de Gouveia, percorreu

Foram consumidos 150 galões de sangria, 20 a 25 barris de vinho da Madeira, 5000 malassadas sete barris de vinho no sábado



Nelson de Gouveia, presidente da comissão organizadora da 101.ª Festa do SS. Sacramento, com a esposa, Kelly de Gouveia.

3.000 milhas para estar presentes na edição 101 das famosas festas madeirenses.

O que resta dos primórdios do sentir religioso

das festas traduziu-se numa missa para o festeiros, que se realizou pelas 10:00 da manhã na igreja de Imaculada Conceição.

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, o "SS. Brinquinho" integrado na representação do Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento.

Na foto à direita, António Cabral, deputado estadual de Massachusetts, uma presença assídua na parada madeirense de New Bedford.



Sérgio Marques, secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus, do Governo Regional da Madeira, ladeado pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro e um membro da comissão da festa durante a parada que teve lugar na tarde do passado domingo.



Joe Andrade, antigo presidente do Clube Sport União Madeirense, de Central Falls, na parada com a esposa.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Feliz Dia de Portugal



DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS

HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

101.ª Festa do Santíssimo Sacramento

(Continuação da página anterior)

Pelas 3:00 da tarde mais de 40 organizações tomaram parte na parada, a saber: Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento, que se fazia acompanhar de um curioso carro alegórico.

A banda do Senhor da Pedra continua a ser a presença musical portuguesa da cidade de New Bedford na parada. Mantém a presidência de Mário Almeida e uma forte pujança musical, retratada nas mais diversas festas e romarias.

De Stoughton, veio da banda da Sociedade de São João.

Lá esteve também a Prince Henry Society, presidida por Mike Tavares e ainda o Centro de Assistência ao Imigrante.

esquecer o pescador munido de arpão.

Joe Adão, da Joe's Auto Group, fez desfilar os novos modelos da Kia, de que é o maior vendedor desta marca, nesta região. Mas além dos Kia Joe Adão, fez desfilar um bonito BMW.

A Saraiva Enterprises, dos irmãos Saraiva, importador oficial do Vinho Madeira, apresentou-se na parada com um desca-potável conduzido por Joe Saraiva.

Muitos das representações e motivos, alguns até muito curiosos, são o

resultado da americanização da parada.



Rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket na parada da festa do SS. Sacramento.



Mário Almeida e José M. Furtado, corpos diretivos da Banda do Senhor da Pedra, presença assídua na parada madeirense.

Curiosamente de Rhode Island, veio a Banda Nova Aliança da igreja de Santo António de Pawtucket. O rancho folclórico do Clube Social Português também de Pawtucket e ainda o rancho folclórico do Cranston Portuguese Club.

Em plena Acushnet Avenue, o mayor Jon Mitchell assinava um autógrafo e ao passar por nós, disse "Cem anos é facto merecedor de elogio. O cento e um, ainda vai ser melhor." E pelos vistos o vaticínio do mayor de New Bedford saiu certo. O cento e um ainda foi melhor do que o cem, graças a São Pedro, que mandou um dia de sol radiante, contrário ao ano passado em que a chuva caiu durante toda a parada.

Uma enorme representação política seguia os convidados de honra, entre os quais os deputados António Cabral e o senador Mark Montigny.

Da Madeira e em representação do Governo Regional da Madeira, veio Sérgio Marques, secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus.

A Azorean Maritime Heritage Society trouxe um bonito barco baleeiro sem



Azorean Maritime Heritage Society



Horácio Tavares, da Prince Henry Society, na parada madeirense do passado domingo.



Jon Mitchell, mayor de New Bedford, na parada à entrada para a Earle Street.



Fernando Rosa, da PALCUS, desfilou na parada da festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford.



Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society, na parada de domingo.



Rancho folclórico do Cranston Portuguese Club, outra digna presença portuguesa na parada madeirense em New Bedford.



A Banda Nova Aliança, da igreja de Santo António de Pawtucket, presidida por José Ponceano, desfilou na parada madeirense em New Bedford na tarde do passado domingo.

Na foto acima, a representação do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford.

Na foto à direita, o casal vizinho do Portuguese Times, que assistiu ao desfile da parada na Acushnet Avenue.



Parada da festa madeirense de New Bedford

Largos milhares de pessoas tomaram parte na festa madeirense do Santíssimo Sacramento, formando um cordão humano entre o Brooklawn Park e o Campo Madeirense, passando pela Acushnet Avenue.



Joe Saraiva, da Saraiva Enterprises, responsável pela importação do vinho Madeira para a festa.



Nelson de Gouveia, presidente da comissão organizadora da 101.ª Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento, em New Bedford, durante a parada com a esposa, Kelly de Gouveia.



Joe's Auto Mall (nas cinco fotos) é uma presença habitual na parada madeirense em New Bedford.



Mike Canastra e uma dançarina do Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se.... encontrar com os amigos

Quinta Frio

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

NETO INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
 Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos a comunidade madeirense pela forma como soube celebrar os seus costumes e tradições na 101.ª edição da Festa do Santíssimo Sacramento

96 Rockdale Ave
 New Bedford, MA 02740
 508-999-1236

1468 Pleasant St.
 Fall River, MA 02723
 508-678-9068

www.NetoInsurance.com

Festa madeirense do SS. Sacramento em New Bedford



O Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento continua a ser a presença mais visível e identificativa da comunidade madeirense nos EUA.



Banda de São João de Stoughton.



Jimmy Sousa foi o "marshall" da parada, na foto com a esposa.



Thomas Hodgson, xerife do Condado de Bristol.




INI Soccer Supply

75 Swansea Mall Drive
Swansea, MA 02777
(508) 677-3700

Mention this ad and receive 10 - 20% off in-stock items

BE GAME READY.



APPAREL • SHOES • ACCESSORIES • EQUIPMENT & MORE!

Stop in or order online today!
www.inisoccersupply.com

S&F Concrete 8th Annual Golf Tournament

Quinta-feira, 10 de setembro 2015

9:00 AM às 5:00 PM

Angariação de fundos para o Hudson Portuguese Club



**Para inscrições
contacte Lizett Frias
Lizett@s-f-concrete.com
978-562-3495**




202 Brigham Street
Northborough, MA 01532
Phone: (508) 393-2444



*Um êxito
que teima
em se
repetir
anualmente*



**166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749
(978) 562-3495**



Joe's AUTO MALL
SALES • SERVICE

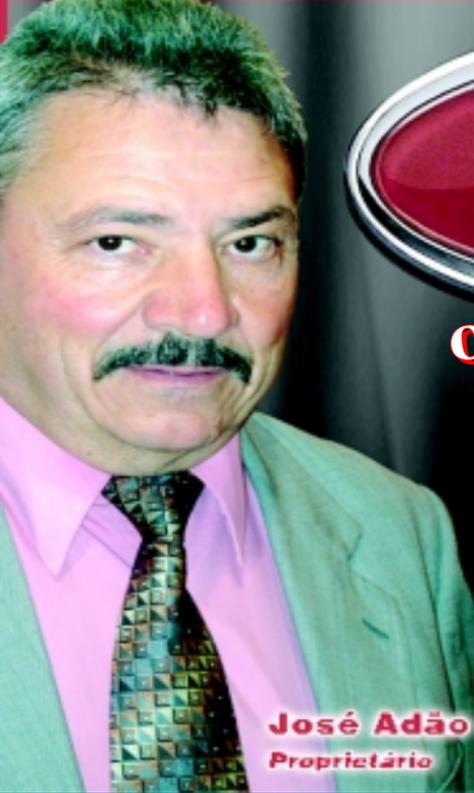
Serving the Area for Over 30 Years




**547 Belleville Ave.
NEW BEDFORD, MA
508-994-3381**

Saudamos a comunidade madeirense pelo sucesso da 101.ª Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford

www.joesautomallnewbedford.com




of Dartmouth

Para vos servir e prestar um serviço cada vez mais personalizado, visite um dos nossos concessionários

Neles poderá encontrar todos os modelos e descobrir o prazer de conduzir ao volante um Kia novo ou usado







OPTIMA SORENTO CADENZA RIO SPORTAGE

Kia of Dartmouth
143 Faunce Corner Rd
No. Dartmouth, MA
508.999.2542
www.kiaofdartmouth.com

Route 6 AutoMall Kia
1049 G.A.R. Hwy RT 6
Swansea, MA
508.646.9700
www.routesixautomall.com

José Adão
Proprietário

Não perca tempo. Faça-nos já uma visita e não se esqueça que a nossa prioridade é servir sempre bem o cliente.

www.joesautomallkia.com

JOES
AUTO SALES AND SERVICE



**188 Rivet St.
New Bedford, MA
508-992-2111**

Centenas de viaturas usadas de qualidade à escolha.

www.joesautosalesandservice.com

Route 6 Auto Mall KIA

1049 Gar Hwy
(Rte 6)
SWANSEA MA
508-646-9700
866-217-7903



Visite-nos hoje para a compra de um Kia novo ou usado.

www.routesixautomall.com

A 10 de setembro

VIII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor prevê mais um êxito financeiro e social em apoio ao Hudson Portuguese Club

• Espera-se um aumento de participantes em 2015

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O VIII Torneio de Golfe da S&F Concrete tem lugar quinta-feira, 10 de setembro, no Juniper Hill Golf Course, em Northborough.

Com coordenação de Lizett e Rodney Frias, vem uma vez mais ao encontro da finalidade, onde além da prática daquela modalidade desportiva visa a confraternização traduzida no apoio financeiro ao Hudson Portuguese Club.

Esta reconhecida presença lusa, que já teve honras de receber o Presidente da República, Cavaco Silva, assim como o saudoso Eusébio, disfruta das mais sofisticadas instalações, que lhe dão um lugar de relevo no movimento associativo luso nos EUA.

Os mais de 120 praticantes que são esperados e apoios extras, vão canalizar para os cofres do Hudson Portuguese Club, largo apoio financeiro. Em 2014 foram 70 mil dólares.

Anualmente é notória a presença dos magnatas da indústria dos cimentos, com quem os irmãos Frias têm as melhores relações e facilidade de reunir num campo de golfe e contribuir para apoiar uma das mais prestigiadas organizações no mundo português.

O Juniper Hill Golf Course está entre os 10 melhores campos de golfe públicos no estado de Massachusetts, e como tal não seria de estranhar a forma impecável com que é cuidado e como se apresenta, para as largas centenas de adeptos da modalidade que por ali passam semanalmente.

A presença de António Frias, que não joga golfe, mas que tem o condão de saber congregar bem sucedidos empresários, tal como ele, é sempre motivo de boa disposição, como nos lembrou em anteriores ocasiões:

“A minha mãe nasceu aqui, pelo que me abriu o caminho de uma grande nação que nunca me canso de elogiar. Mas não obstante todos os elogios, os presentes podem estar descansados, que não vou

“correr” para nenhum cargo político. Vou sim “correr” pela minha vida, para me aguentar por cá mais uns aninhos”, começou por dizer, António Frias, que trata os presentes por tu, tal é a proximidade e a convivência com todos eles.

“Esta sétima iniciativa da S&F Concrete visa uma maior projeção no mundo empresarial aproveitando a presença de gente de grande nome no ramo, atraídos por esta modalidade desportiva. A outra finalidade é o apoio ao Hudson Portuguese Club, a coroa de glória de quantos sentem orgulho naquela majestosa presença lusa em Hudson”, disse António Frias.

E aqui temos mais uma lição, contrariando os arautos da desgraça que já há muito vaticinavam o encerramento do Hudson Portuguese Club.

O Hudson Portuguese Club é um pilar digno de uma comunidade que não sendo muito numerosa tem



António Frias, Lizett Frias e duas apoiantes.

dado provas de grande dinamismo e orgulhosamente mostra o que de melhor temos em presenças portuguesas no seio da comunidade dos Estados Unidos.

Esta iniciativa dos irmãos Frias bem poderá ser um exemplo junto de bem sucedidos empresários perante grandes valores associativos que temos em Massachusetts e Rhode Island.

Os irmãos Frias apoiam o Hudson Portuguese Club com um entusiasmo fora do vulgar. Sentem e vivem aquela digna presença como uma autêntica sala de



Joseph Frias, Rodney Frias, Lizett Frias e António Frias.

visitas de uma comunidade que já ali recebeu o saudoso Eusébio, Luís Filipe Vieira, o presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, Carlos César, então, presidente do Governo Regional dos Açores, Berta Cabral, então presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e entidades oficiais norte-americanas a nível municipal, estadual e até federal.

Para mais informações consultar o anúncio nesta edição.



Rodney Frias, que com sua irmã, Lizett Frias, coordenam o torneio anual de golfe em prol do Hudson Portuguese Club.



Na foto acima, Lizett Frias e Rodney Frias durante a entrega dos troféus aos vencedores do torneio do ano passado.

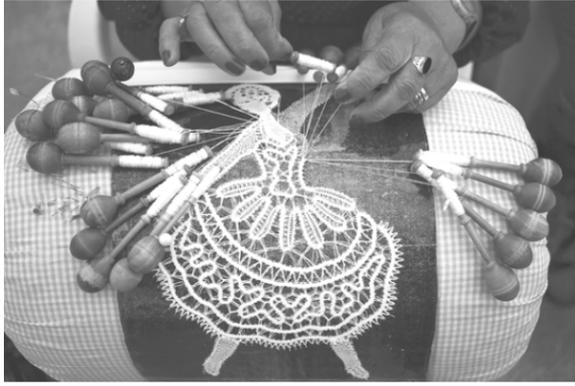
Na foto abaixo, Rodney Frias e o filho, que conquistou um dos troféus em disputa no torneio de golfe de 2014.



Silvino Cabral e António Frias.



RENDAS DE BILROS DE VILA DO CONDE ENTRAM PARA O LIVRO DE RECORDES DO GUINNESS



As tradicionais rendas de bilros, de Vila do Conde, entraram para o livro de recordes mundiais, depois de ser apresentada uma peça gigante produzida por mais de uma centena de rendilheiras.

O anúncio foi feito domingo pelo júri oficial do Guinness World Records, Fortuna Burke, que mediu e confirmou a autenticidade das rendas.

Ao todo, a peça que foi apresentada junto à Nau Quinhentista, perante o olhar de centenas de vila-condenses, mede 53,262 metros quadrados, e foi feita com 8 quilos de linha. Exibe um total de 437 quadrados de 30x30 centímetros, todos com cores e formas diferentes, feitos por 150 rendilheiras de todas as idades.

No momento do anúncio da entrada para o livro de recordes mundiais, Elisa Ferraz, presidente da Câmara Municipal - que há um ano, durante as comemorações do Dia da Rendilheira (02 de agosto) na Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, desafiou as rendilheiras a produzir uma peça gigante - não escondeu a satisfação.

"Foi uma grande emoção que se viveu aqui. Além do recorde, temos que relevar esta história, este património extraordinário, e por isso prestamos aqui a maior homenagem às nossas rendilheiras", sublinhou Elisa Ferraz.

A autarca lembrou que este reconhecimento "ultrapassará fronteiras e escreverá esta arte no mundo". "Relevo o carinho enorme pelo trabalho destas mulheres, que foram buscar às rendas uma fonte de rendimento para fazer face às dificuldades económicas, e hoje preservam esta tradição", defendeu, acrescentando "isto só é possível porque elas existem e continuam com muita vontade de fazer" renda.

Ao mesmo tempo, Elisa Ferraz salientou a importância da certificação de origem, também conseguida este ano.

Maria da Guia é uma das rendilheiras mais emblemáticas da cidade. Faz rendas de bilros há 60 anos e foi a responsável pela coordenação do projeto "Rendas para o Mundo".

A rendilheira revelou que domingo foi um dia marcante, apontando esta como a obra mais rica que fez, e salientou o empenho de todas as mulheres que se associaram ao projeto.

"São 60 anos a fazer rendas de bilros, é uma grande paixão e esta é a obra mais rica que eu fiz até hoje", afirmou, ao mesmo tempo que defendeu que, agora, mais gente deverá visitar o Museu e inscrever-se na Escola de Rendas de Bilros. "Acho que mais gente vai querer aprender e vamos ter mais rendilheiras futuramente".

Com este primeiro Guinness para o concelho, Elisa Ferraz acredita que Vila do Conde vai receber ainda mais turistas.

"Os turistas têm todos os motivos para virem aqui, [ver] as nossas rendas mas também a tradição a nível da construção naval, a beleza da nossa terra, as nossas praias. Temos um património extraordinário", concluiu.



Movimento Emigrantes Lesados do BES apela a recusa de proposta do Novo Banco

O Movimento dos Emigrantes Lesados (MEL) apelou sábado aos que subscreveram produtos comerciais do BES e querem reaver as poupanças a que recusem a proposta do Novo Banco, que consideram ser "inadmissível" e "vergonhosa".

"Pedimos então a todos os emigrantes lesados para não assinarem os contratos enquanto o Novo Banco não propuser uma nova reunião", lê-se no comunicado do MEL, que surge numa altura em que foi tornado público que dois mil emigrantes, dos sete mil que reclamavam a devolução das suas poupanças, já terão aceitado o acordo feito pelo Novo Banco.

Para o MEL, a solução apresentada "aos clientes emigrantes detentores das ações preferenciais Poupança Plus, Euro Aforro, Top Renda e EG Premium é inaceitável".

Isto porque, segundo o movimento, o Novo Banco propõe que só daqui a dois anos haja uma parte da liquidez e apresenta produtos diferentes dos prometidos quando os clientes investiram no EURO AFORRO 10 e EG PREMIUM.

Aqueles produtos foram vendidos aos clientes como sendo "produtos de capital e juros garantidos" e agora são apresentadas, em alternativa, "produtos que são, por definição, arriscados".

O MEL entende que os produtos que estão a ser sugeridos aos emigrantes não são compatíveis com o seu perfil de risco de investidor, que é de tipo conservador.

"É este mesmo perfil de risco que, desde o início, aquando da venda das ações preferenciais, não concordava com o risco financeiro das ações preferenciais dos 4 Special Purpose Vehicles (SPV) vendidas ao balcão como sendo produtos sem risco e de capital e juros garantidos", recorda.

O movimento lembra que "o total da solução só atingirá

(e nem é certeza, visto a natureza arriscado das obrigações, e se o Novo Banco ainda existir quando os clientes quiserem vender as obrigações) os 90% do capital inicialmente investido e só ao cabo de 6 anos".

Para o MEL, esta proposta é "simplesmente inadmissível para pessoas reformadas, idosas com uma idade média de 70 anos e cansadas".

Considerando a solução "vergonhosa", o movimento diz ainda que os gestores do Novo Banco têm pressionado os clientes e mentido, por alegadamente estarem a dizer que o MEL está a favor desta solução.

Fonte oficial do Novo Banco confirmou à Lusa que a instituição já chegou a acordo com dois mil dos sete mil emigrantes que subscreveram produtos comerciais aos balcões do BES.

"A adesão à solução para os clientes emigrantes está a correr de forma muito positiva", sublinhou a mesma fonte, adiantando que na sexta-feira, havia "2.000 propostas a clientes assinadas", quase "um terço dos clientes".

Segundo a mesma fonte, aos sete mil casos correspondem aplicações num valor global de 720 milhões de euros.

O Novo Banco começou recentemente a apresentar aos emigrantes uma solução comercial, para reaver o dinheiro, investindo nos produtos Poupança Plus, Top Renda e EuroAforro e aguarda a aprovação da maioria dos sete mil clientes para avançar.

A situação dos emigrantes não é a única que o Novo Banco tem para resolver, depois da resolução do BES em agosto do ano passado.

Segundo os últimos dados facultados à Lusa pelo Novo Banco, as soluções apresentadas desde outubro envolveram um total de quase 14.000 clientes e um valor aplicado de 2.120 milhões de euros.

Recenseamento eleitoral suspenso entre 05 de agosto e 04 de outubro

O recenseamento eleitoral é suspenso hoje, 05 de agosto, tanto para cidadãos portugueses a residir em território nacional como para residentes no estrangeiro, sendo a sua atualização retomada após as eleições.

Segundo o mapa calendário publicado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) relativo às legislativas, a atualização do recenseamento eleitoral fica suspensa entre o 60.º dia anterior e o dia das eleições, a 04 de outubro.

Para os cidadãos nacionais residentes em Portugal, e maiores de 17 anos, a inscrição no recenseamento é automática.

No caso dos emigrantes, de acordo com a CNE, podem exercer o seu direito de voto desde que tenham voluntariamente se inscrito, até ontem, dia 04, no caderno eleitoral existente no consulado de carreira ou secção consular a que pertence a localidade onde reside.

O voto antecipado é aplicável a quem estiver ausente de Portugal por motivos profissionais, em missão humanitária, quem for investigador ou bolsheiro numa instituição universitária ou equiparada no estrangeiro, quem for estudante numa instituição de ensino no estrangeiro estando, ou não, ao abrigo de um programa de intercâmbio ou quem se encontrar fora do país no dia da eleição devido a um tratamento de saúde. Neste caso também o acompanhante do doente tem direito ao voto antecipado.

Entre os dias 05 e 10 de agosto, a CNE publicará em Diário da República um mapa com o número de deputados e a sua distribuição pelos círculos.

De acordo com o mapa calendário da CNE, os partidos têm até 24 de agosto para apresentar as respetivas candidaturas e as listas de candidatos a deputados perante o juiz presidente da comarca com sede na capital de distrito ou Região Autónoma que constitua o círculo eleitoral, seguindo a formulação aprovada pela Assembleia da República a 22 de julho, ainda não publicada em Diário da República.

A data de 24 de agosto é também o prazo limite para o Tribunal Constitucional decidir sobre as coligações apresentadas, e para as forças políticas apresentarem o orçamento de campanha aos juizes do palácio Ratton, que no prazo de 90 dias apreciam a legalidade de todas as receitas e despesas.

No dia seguinte, a 25 de agosto, é feito o sorteio da ordem dos candidatos no boletim de voto, sendo o resultado afixado à porta do tribunal.

A campanha eleitoral decorre entre os dias 20 de setembro e 02 de outubro. Entre as 00:00 do dia 03 de outubro e as 20:00 do dia 04 é proibida a publicação de resultados de sondagens.

Como habitualmente, no dia da eleição as assembleias de voto abrem às 08:00 e encerram às 19:00, sendo o apuramento geral dos resultados e a proclamação dos candidatos eleitos iniciado no dia 06 de outubro e concluído até dia 14.

No que concerne aos votos dos residentes no estrangeiro, a contagem é efetuada no dia 14, dez dias após a data das eleições.

Lusa

Oceanário de Lisboa eleito o melhor aquário do mundo

O Oceanário de Lisboa foi eleito o melhor aquário do mundo pelos utilizadores do TripAdvisor, o maior portal internacional de reserva de viagens.

O aquário português conquistou o primeiro lugar tanto no 'top' europeu, como no 'top' mundial dos Traveler's Choice Awards, prémios resultantes das avaliações dos turistas. Avaliado com 4,5 estrelas em 5 no TripAdvisor, o Oceanário de Lisboa é considerado pelos visitantes a experiência mais interessante a ter na capital portuguesa (entre um total de 444 possibilidades), somando 10.868 avaliações de turistas, que descrevem o aquário como "um lugar imperdível". "Maravilhoso, para crianças e adultos", "Impressionante!" ou "A vida marinha em todo o seu esplendor!" são alguns dos comentários elogiosos de utilizadores que podem ler-se no portal e que contribuíram



para a classificação "Excelente" conseguida, também, pelo Oceanário, que, recentemente, lhe valeu um certificado.

Faleceu antigo reitor do Santuário do Santo Cristo dos Milagres



Augusto Pessoa/PT

Monsenhor Agostinho Tavares numa procissão da festa da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, ladeado pelos padres José Rocha, da igreja de Santo António de Pawtucket e Jeremy Rodrigues.

Monsenhor Agostinho Tavares, que durante 19 anos foi reitor do Santuário da Esperança, onde decorre anualmente a festa do Santo Cristo dos Milagres, em São Miguel, morreu em Ponta Delgada, aos 85 anos, na madrugada da última quarta-feira.

O sacerdote, com 62 anos de ministério sacerdotal, foi responsável pela introdução na diocese do Movimento do Renovamento Carismático, do qual foi desde sempre assistente espiritual, e animador do Movimento dos Cursilhos de Cristandade em Ponta Delgada, refere o portal da Diocese de Angra.

Natural da Maia, concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, Agostinho Tavares formou-se no Seminário Episcopal de Angra e foi prefeito de estudos e reitor do Seminário Menor de Ponta Delgada, onde lecionou ainda as disciplinas de Português, Educação Moral e Religiosa Católica e Educação Física.

Para o atual reitor do Santuário da Esperança, monsenhor Agostinho Tavares era um “devoto ferrenho” do Senhor Santo Cristo e um “grande desportista”.

“Era um ótimo colega, sempre disponível para os outros”, disse Augusto Cabral ao portal Igreja Açores, lembrando que no Seminário Episcopal de Angra partilhavam o gosto pelo futebol e voleibol.

Do ponto de vista pastoral, era “um homem de mente aberta, sempre atento aos sinais do mundo, disponível para escutar e para dialogar”, diz ainda monsenhor Augusto Cabral, sublinhando que perdeu “um grande amigo e um bom colega”.

O corpo de monsenhor Agostinho Tavares esteve dia 29 na Igreja do Santuário da Esperança, em Ponta Delgada, onde se realizou uma missa às 18:00. Na quinta-feira, as cerimónias fúnebres, presididas pelo vigário episcopal para São Miguel, Cipriano Pacheco, decorreram na igreja de São José, em Ponta Delgada. O funeral realizou-se na freguesia da Maia, terra natal de Agostinho Tavares.

Madeira

Louvor para Robert Sherman e Ernest Moniz

O conselho do executivo madeirense, que reuniu dia 30 sob a presidência de Miguel Albuquerque, decidiu louvar publicamente o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Robert Sherman, “pela valiosa intervenção e papel decisivo, na celebração do histórico acordo de controlo nuclear com o Irão, assinado a 14 de julho de 2015, com Vinho Madeira”. O governo insular estendeu o louvor ao secretário de Energia norte-americano, o luso descendente Ernest Moniz, reconhecendo a intervenção que teve nesta “ação importante e de grande alcance na promoção e divulgação deste produto” tradicional desta região.

Floresta Laurissilva divulgada nas latas de bebida

A Floresta Laurissilva, património mundial da UNESCO, está a ser promovida em Portugal em latas da Coca-Cola, numa edição especial que será comercializada apenas em hotéis, cafés e restaurantes,

A intenção, segundo nota divulgada por esta multinacional, é “homenagear esta floresta de características únicas e de inestimável valor, relevar o seu estatuto de Património Mundial, reconhecido pela UNESCO, e dar um contributo para a promoção turística da região da Madeira”.

PSD/Açores pede menos burocracia para emigrantes que querem investir nas ilhas

O presidente do PSD/Açores, Duarte Freitas, defendeu dia 29 a “desburocratização” de processos para os emigrantes que querem investir no arquipélago.

“Um dos dramas maiores, que continuamente nos colocam, para quem quer regressar, para quem quer investir nos Açores, habituado que está a outro tipo de estruturas em termos políticos, sociais e económicos, é a burocracia que existe”, disse Duarte Freitas aos jornalistas, no final de um reunião, em Ponta Delgada, com a direção da Associação de Emigrantes dos Açores.

Para Duarte Freitas, “quem vem da diáspora para investir nos Açores é quase torturado por burocracia”.

O líder do PSD nos Açores afirmou que “muitos” emigrantes podem regressar à região, podendo haver no arquipélago “um impacto muito grande” se houver uma aproximação à diáspora.

A nova direção da Associação de Emigrantes dos Açores

reuniu-se na passada quarta-feira, a seu pedido, com Duarte Freitas, depois de ter sido recebida, em julho, pelo presidente do governo regional, Vasco Cordeiro.

O presidente da associação, Luís Silva, disse que foram transmitidas a Duarte Freitas as mesmas preocupações manifestadas a Vasco Cordeiro.

Além desta questão da burocracia, Luís Silva voltou a referir as ligações aéreas entre os Açores e a América do Norte, onde reside maioria dos emigrantes oriundos do arquipélago, que gostariam de ter mais voos e tarifas mais acessíveis.

A atual direção da associação foi eleita há dois meses e tem um mandato para os próximos três anos.

Luís Silva explicou que o objetivo desta associação é servir “de ponte” e de “facilitador” entre “as várias diásporas que existem pelo mundo fora”.

Lusa

Festas da Praia voltam a apostar em feira de gastronomia

As Festas da Praia, concelho da Praia da Vitória, ilha Terceira, voltam a ter como um dos principais atrativos a Feira de Gastronomia do Atlântico, que inclui restaurantes de sete regiões do país.

Além de um restaurante dos Açores incluiu restaurantes de Arouca, Alentejo, Ribatejo, Mealhada, Algarve e Minho, bem como charcutarias e pastelarias.

Durante 10 dias, são servidas cerca de 20 mil refeições, em oito restaurantes com capacidade para 100 pessoas cada.

Os produtos regionais também estão em destaque na feira, havendo mais de 200 produtos das nove ilhas dos Açores à venda num espaço promovido pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores e pela Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores.

Este ano, repete-se a iniciativa “Azores by chefs”, em

que os produtos tradicionais são transformados em pratos de cozinha de autor.

O chef Paulo Lourenço, formado há 15 anos na Escola Profissional da Praia da Vitória, é o responsável pelo restaurante, e irá usar peixes e carnes dos Açores, mas também morcela, alheira de Santa Maria, queijo da ilha e saladas biológicas.

As Festas da Praia, de 31 de julho até 09 de agosto, incluem, além da gastronomia, desfiles, tauromaquia, desporto, artesanato e concertos musicais, entre outras atividades.

A animação musical está a cargo de Resistência, Carminho, Tiago Bettencourt, Dead Combo ou Regula, bem como o que a maioria do público jovem procura, os DJs e, este ano, o cartaz integra, por exemplo, Borgore, Tony Junior, Kura, DJ Ride e Karetus.

Empresa da Terceira quer exportar leite de burra dos Açores para a indústria cosmética

Uma empresa na ilha Terceira quer exportar leite de burra para a indústria cosmética e alega que a pastagem dos Açores confere ao produto características únicas no mundo.

“Já sabíamos que o leite de vaca tinha o dobro do ómega 3 do leite produzido noutra sítio. Viemos a confirmar, através de um estudo feito pela Universidade dos Açores, que o nosso leite de burra também tem o dobro do ómega 3 do outro leite produzido a nível mundial e esse é um carácter altamente diferenciador”, salientou, à Lusa, Marcos Couto, sócio da Asinus Atlânticus.

A empresa nasceu há três anos e durante esse período consolidou o efetivo e apurou a qualidade do leite. A partir de setembro deste ano Marcos Couto conta começar a exportar leite em pó para a indústria cosmética.

Para trás ficam muitas adversidades e horas de aprendizagem, porque quando iniciaram o negócio, os sócios (dois irmãos e respetivos cônjuges) nada sabiam sobre o manejo dos burros. “Houve aqui um processo de aprendizagem e de adaptação, porque tínhamos algum ‘know how’ daquilo que é o manejo da vaca, mas fomos

percebendo que o manejo e as características deste animal eram diferentes”, explicou Marcos Couto.

Foi através de uma reportagem na televisão que descobriram o potencial do leite de burra, mas só quando avançaram com o projeto descobriram que podiam ter alguma vantagem competitiva em relação ao que já existia no mercado.

“O leite dos Açores tem uma característica única a nível mundial, graças ao efeito do mar sobre as nossas pastagens”, salientou o empresário, explicando que o ómega 3 é “antioxidante”.

Para além da falta de informação sobre esta espécie em Portugal, os empresários depararam-se com a escassez de burros na ilha Terceira.

Atualmente, a Asinus Atlânticus tem um efetivo de 15 animais, entre os quais se encontram alguns com características do Burro da Graciosa, reconhecido como raça autóctone no final de junho.

Mais pequenas do que as da raça de Miranda, as burras da Graciosa têm vantagens e desvantagens na produção de leite, por isso, no futuro os empresários ainda terão de avaliar se será ou não “vantajoso” in-

vestir nesta raça. “O grande problema da burra da Graciosa é efetivamente a sua fraca capacidade produtiva. É um animal que produz sensivelmente entre 900 mililitros e 1 litro e 100 de leite por dia, significativamente abaixo de outros animais. Também é verdade que tem necessidades alimentares muito inferiores”, explicou Marcos Couto.

Com o efetivo atual, a empresa produz cerca de cinco litros de leite por dia, uma quantidade bastante inferior à produzida numa exploração bovina, mas os custos associados são praticamente os mesmos, já que a exploração tem também máquina de ordenha.

A falta de terrenos disponíveis perto da exploração faz, no entanto, com que seja impossível, pelo menos por enquanto, ultrapassar as 20 fêmeas produtoras.

A liofilização (transformação do leite em pó) é feita também na exploração, o que permite uma maior conservação do produto e reduz os custos de exportação.

A empresa está atualmente em processo de conversão para que o leite seja certificado como biológico, o que Marcos Couto estima que aconteça no final de 2015.

Certificados de excelência TripAdvisor concedidos a duas lagoas de São Miguel



A Lagoa das Empadadas e a Lagoa do Fogo, integradas em áreas protegidas do Parque Natural de São Miguel, receberam o Certificado de Excelência de 2015 concedido pelos viajantes do TripAdvisor, um dos mais importantes portais internacionais de promoção turística, que valoriza e divulga destinos e serviços turísticos, destacando os locais mais apreciados pelos viajantes.

Meloa Mariense



A AgromarienseCoop lançou a marca “Mariense – Saboreie os produtos da Ilha de Santa Maria”, sendo a meloa da ilha a primeira a sair com esse selo. A Meloa de Santa Maria recebeu recentemente a certificação IGP – Indicação Geográfica Protegida.

MELTING POT

Elas na corrida a **Belém**

Portugal e os Estados Unidos têm eleições presidenciais em 2016 e, influência ou não da corrida de Hillary Clinton para a Casa Branca, já temos uma mulher candidata a Belém e poderão surgir mais duas. A açoriana Graça Castanho, docente da Universidade dos Açores, anunciou a sua candidatura dizendo que quer honrar o legado dos dois primeiros presidentes da República, Manuel de Arriaga e Teófilo Braga, ambos naturais dos Açores, bem como promover e limitar o exercício do cargo de Presidente da República a apenas um mandato. Graça, que já viveu em Fall River, foi coordenadora do Ensino de Português nos Estados Unidos e diretora regional das Comunidades no último governo de Carlos César, atual presidente nacional do PS. Por outro lado, a historiadora, escritora e ex-jornalista Manuela Gonzaga vai entrar na corrida com o apoio do Partido PAN – Pessoas-Animais-Natureza. Mãe de quatro filhos, natural do Porto, mas que viveu também em Moçambique e Angola, promete “dar voz aos que já não a têm ou nunca a tiveram”. A candidatura vai ser apresentada no próximo dia 10 de agosto na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde Manuela Gonzaga é investigadora, especificamente no Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar. Sabe-se também que Maria de Belém Roseira tem vontade e tem apoios dentro e fora do PS para concorrer ao cargo de chefe de Estado. Mas a antiga presidente do PS no tempo da liderança de António José Seguro e antiga ministra da Saúde, diz que só quer pronunciar-se sobre as presidenciais depois das eleições legislativas de 4 de outubro. Tendo sido presidente do partido, é evidente que Belém teria lugar nas listas do partido, mas recusou candidatar-se a deputada e a recusa será um sinal da sua disponibilidade para avançar para as presidenciais logo após as legislativas.

Novo restaurante em **San Jose**

Durante 33 anos, Leonel e Aira Sousa serviram português steaks com ovo a cavalo no seu restaurante Sousa no Little Portugal de San Jose, California. Mas aos 73 anos, Leonel entendeu que era tempo de reformar-se e vendeu o negócio a Carlos e Fernanda Carreira. Os compradores já estão na importação de vinhos, possuem a Best Wines & Spirits, de Elk Grove. Mas dedicam-se agora também à restauração para terem a filha junto deles. Jessica Carreira nasceu em San Francisco, estudou no Le Cordon Bleu College of Culinary Arts de Pasadena, em Los Angeles. Pastelaria diplomada, decidiu oferecer aos portugueses o seu cheesecake e simultaneamente aprender segredos do arroz doce e outras guloseimas tradicionais portuguesas. Passou por vários restaurantes de Lisboa antes de chegar ao Kook Chiado como chef de pasteleria e onde conheceu o chef David Costa, com quem veio a casar e a juntar tachos e panelas. Formado na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, Costa cozinhou no Hotel Ritz e vários restaurantes como Eleven e Kook Chiado. Mas em Portugal não faltam bons chefs portugueses e o casalinho decidiu tentar a sorte em San Jose e deu ao seu restaurante o nome de Adega. Abre dentro de dias, com Jessica a supervisionar as sobremesas e David vai tentar conquistar os americanos com o seu conceito de “pratos portugueses trabalhados e modificados”.



Festa dos Madeiras 101 anos de jovialidade

Todas as festas ao ar livre são eventos superlativos. Na Alemanha, a Oktoberfest de Munique proclama-se a maior festa mundial da cerveja e a Wurstmarkt de Dürkheimer a maior festa mundial de vinho. A Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento, que teve lugar no passado fim de semana em New Bedford, Massachusetts, não foge à regra e proclama-se a maior festa portuguesa no mundo.

Mas com as festas portuguesas na América acontece o mesmo que aos clubes de futebol, o nosso é sempre o melhor. Apesar do Benfica, Porto e Sporting serem banais na conquista de títulos internacionais se comparados com Real Madrid, Barcelona, Manchester United ou Inter de Milão, para a sua dedicada massa associativa são os melhores clubes do mundo. O mesmo acontece com as festas portuguesas na América e é como se estivessem numa competição do Guinness Book dos recordes, nada menos de três reivindicam ser a maior festa portuguesa: a Festa dos Madeiras, como é popularmente conhecida a festa de New Bedford, as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que terão lugar de 26 a 30 de agosto em Fall River e o Dia de Portugal em Newark, que



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

realmente nem em Portugal se faz igual. Qualquer destas festas são das maiores manifestações de portugalidade fora do território nacional, mas a festa de New Bedford é realmente diferente e basta referir que teve este ano a 101ª edição e deve ser das mais antigas festas da diáspora portuguesa. Só no Brasil deverá haver festas portuguesas mais antigas, mas no Brasil até a proclamação da independência começou por ser uma festa portuguesa.

Convém lembrar que New Bedford foi um dos principais destinos dos cerca de 17.000 madeirenses que emigraram para os Estados Unidos no primeiro quartel do século XX em busca de trabalho nas fábricas têxteis. Muitos estabeleceram-se no norte da cidade em redor da igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, na Earle Street, e, tal como os açorianos com as suas festas do Espírito Santo, os madeirenses também sentiram necessidade de criar uma festa religiosa que lhes lembrasse a terra natal e assim surgiu a festa do Santíssimo Sacramento, solenidade que na Madeira é mais conhecida como Festa do Senhor e tem lugar geralmente no domingo do fim-de-semana anterior ou posterior à festa do padroeiro da paróquia. No primeiro ano, a festa foi no recinto da igreja e diz-se que a maior diversão foi um sino ao que o pessoal pagava uns cêntimos para dar umas badaladas nostálgicas. Também houve um ano em que a festa esteve comprometida, o tesoureiro pirou-se para a Califórnia com o dinheiro para organizar a festa.

Nos primeiros vinte anos realizou-se sempre a procissão do Santíssimo Sacramento, que saía pela manhã, após a missa solene, mas à tarde tinha lugar um cortejo cívico em que participavam os clubes recreativos, as bandas filarmónicas da cidade e arredores, as associações de beneficência e os políticos, claro. A organização da festa acabou por dar origem a uma confraria do Santíssimo Sacramento, mas em 1966, com a criação do Clube Madeirense SS. Sacramento, Inc. (ideia do famoso Gibinha, ilustre magistrado de origem madeirense), a festa organizou-se, criou o património do Madeira Field e hoje é uma organização que movimenta milhões de dólares, tendo sido atribuídos este ano \$41.000 em bolsas de estudos, segundo Nelson de Gouveia, que presidiu à comissão da festa.

Já não se realiza a procissão, mas mantém-se o espírito religioso e a festa termina e começa com missa na igreja da Imaculada Conceição, cujo portal é adornado pelos festeiros com ramos de louro como se fazia na Madeira. O ritual de abertura é igual há muitos anos. Depois da missa, padre, festeiros e convidados dirigem-se para o Madeira Field, colocam uma coroa

de flores no memorial dos fundadores da festa, quatro Manéis oriundos do concelho da Calheta, (Manuel Santana Duarte, Manuel Agrela Coutinho, Manuel Agrela e Manuel Gomes Sebastião). As bandeiras americana, portuguesa e madeirense são hasteadas ao som de marcha militar tocada pela filarmónica presente, um pequeno canhão dispara uma salva e a festa começa, organizada hoje pelos netos e bisnetos dos fundadores, alguns deles também já avós, um grupo de reformados que trabalha diária e incansavelmente nos bastidores do Madeira Field durante todo o ano.

Festa portuguesa na América tem de ter cantigas, danças, comida e bebida, o que não falta na festa madeirense, embora se diga que deviam ser mais os artistas portugueses, mas a verdade é que os frequentadores são cada vez mais americanos. Quanto à comida, a grande atração continua sendo a carne de espeto grelhada pelo próprio na enorme churrasqueira, mas há outras opções como atum frito, cabrito e coelho guisado, especialidades do chef Manuel Garcia e da sua equipa. Para sobremesa, uma malassada frita na ocasião e este ano foram vendidas 5.000.

A visita ao Madeira Field pode começar na colorida réplica das casas de Santana, saboreando um copo de vinho Madeira gelado vindo expressamente do Funchal (25 barris este ano). E para descanso das pernas (e do estômago), recomenda-se uma mesa do pátio do Museu da Herança Madeirense para um café repousado. O museu, único do género nos Estados Unidos, com uma grande coleção de fotografias e documentos que contam a história de imigração madeirense no país, foi criação de Joseph Sousa, artista plástico já desaparecido.

A festa termina no domingo com a parada que desfila do Brooklawn Park para o Madeira Field e reúne mais de 40 organizações luso-americanas ou americanas, bandas de música, figuras públicas e políticas. O governador de Massachusetts, Charlie Baker, não foi na parada, mas esteve sábado no Madeira Field, e a vice-governadora Karyn Polito apareceu na sexta-feira.

Há anos, a comissão decidiu deixar de convidar membros do governo madeirense, terá considerado que se os imigrantes têm de pagar a viagem e estadia quando vão à Madeira assistir às festas do governo, é lícito os governantes pagarem a viagem se quiserem vir à festa dos imigrantes. Mas este ano o novo governo regional fez-se representar pelo secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus, Sérgio Marques.

A festa madeirense é hoje um dos maiores festivais étnicos na Nova Inglaterra, comparada à festa de Santo António em Boston, iniciada em 1919 por imigrantes italianos. É uma festa para todos os portugueses e até americanos, para os quais é simplesmente The Feast.

A festa dos Madeiras é fantástica. Encontramos sempre pessoas que não se vêm o resto do ano e que possivelmente só voltaremos a ver na próxima festa. E todas as pessoas com que nos cruzamos dizem ser madeirenses, embora a maioria nunca tenha posto os pés na Madeira.





NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Figuras Populares (2)

de pernoitar nas antigas arcadas do cais da Alfândega, nas traseiras dos Cafés da Matriz. Contava essas situações com um sorriso amargo no rosto.

Por “necessidades económicas”, o popular Beíça participou em “torneios de boxe” promovidos por uma organização de solidariedade social, em noites de verão, num improvisado ringue montado no Campo de Jogos Marquês de Jácome Correia. Associavam-se a esses torneios, constituídos em séries, de acordo com o peso dos participantes, credenciados boxeadores locais, como por exemplo um Miranda de Rabo de Peixe, o Liberal, carpinteiro de profissão e morador em Santa Clara, nos peso-pesados, a que se juntava um praticante jovem de reais méritos de nome Andrade, bem como o conhecido “Mariano dos Arrifes”, entre muitos outros. “Beíça” era, normalmente, o “bombo da festa”!!

“Beíça” era o desenrascanço em pessoa, desembaraçado por natureza e partidário do dito: “p’rà frente que atrás vem gente”. Numa determinada altura, o Micaelense Futebol Clube deslocou-se a Angra do Heroísmo, a fim de participar num torneio oficial em representação da Associação de Futebol de Ponta Delgada. Beíça integrava a caravana micaelense como jogador, prova que foi realizada em pleno inverno. No dia da partida, chuvoso, ventoso e friorento, Beíça apresentou-se para o embarque, vestido com um casaco muito leve de cor branca que, normalmente, se usava “na força do verão”. Perante a surpresa da restante comitiva, Beíça deu a explicação correta e verdadeira: “Como toda a roupa que vestia era dada por amigos, naquela altura não tinha outro casaco, para além daquele, que lhe tinha sido oferecido por um popular jogador do Clube União Micaelense, após ter terminado a estação calma do verão!!”

A propósito de ofertas de roupas e alguns tostões para gastos do dia-a-dia, o infelizmente Beíça nem sempre ponha, em determinados jogos, o interesse, o empenho e a alegria que se esperava do seu comprovado valor e forma de estar em campo como praticante. Beíça, na sua “santa sinceridade”, explicava: “Como posso marcar golos a uma equipa onde jogam pessoas que muito me ajudam na

oferta de roupas e algum dinheiro?!!”

Foi, assim, o calvário de algumas figuras intitulas de “populares”.

Muitas outras figuras, típicas ou populares logicamente passam ao lado destes artigos, como, por exemplo, o conhecido “Doutor Gil”, contínuo em clubes desportivos e “doutor” nas célebres confraternizações e noitadas pantagruélicas, onde, muitas vezes, era servido “canja de galo perdida”, “reposteiro salgado” e “costeletas sacudidas contra a parede”. Era um analfabeto/inteligente, “acutilante”, perspicaz nas suas conversas, indo, porém, muitas vezes, “além da chinela”, e, “doutor honoris-causa”, distinguido por uma “Comissão de Estudantes” do velho Liceu Antero de Quental, na afastada década de 40 do século passado. Era um “compincha exímio” na organização e no ajuntamento de parceiros para farras (indo de “porta em porta”, lembrando o lugar e hora da já há muito combinada reunião) destinada à confraternização e para desopilar ambientes.

Outra figura popular, era o “temerário” Carlos Barbeiro, boémio por profissão e Barbeiro nas horas vagas. Pernicioso e presilheiro em muitas ocasiões. Dois “exemplares” que nas longínquas décadas de 50, 60, 70 e 80 “subiam ao palco das excentricidades” e que menciono aqui por terem sido pessoas do meu conhecimento, tendo, por vezes, presenciado a “trajetória” percorrida pelos dois, que fizeram parte da vida boémia micaelense naquelas já distantes épocas.

Tais figuras existiram, “ocupando” o seu espaço. Viveram entre nós. Vivenças que não são para enaltecer, mas sim para “lembrar”, lamentar, por vezes, em determinadas ocasiões. Porém foram “pessoas” com alma como as restantes.

Quem só veste o que lhe dão
Vive sempre num inferno
Traz sobretudo no verão
E anda em camisa no inverno.

António Aleixo

Um Livro de Paixões: a escrita diarista no seu melhor

■ DINIZ BORGES

Se o bom livro é aquele que se abre com interesse e se fecha com proveito, como terá dito algures o famoso pedagogo norte-americano Amos Bronson Alcott, então o diário que acabo de ler do embaixador e escritor Marcello Duarte Mathias, é mesmo um bom livro. Primeiro, porque abria-o sempre com o desejo de ler, continuamente, sem parar, e segundo porque quando o fechava, tinha sempre, mas mesmo sempre, aprendido ou reaprendido algo. Este é um diário extremamente bem escrito. Um conjunto de ideias, passagens e entradas empolgantes, eruditas, bem informadas, pertinentes e numa escrita elegante, escorreita, direta e simultaneamente rica. O *Diário da Abuxarda* (2007-2014) é uma obra para se ler e releer, porque tal como escreveu Voltaire: a leitura engradece a alma.

Há anos que sou um leitor de diários. Gostei, muito mesmo dos diários de Miguel Torga, de Vergílio Ferreira, de José Saramago (estes por vezes com algum azedume), do açoriano Fernando Aires e de vários escritores americanos e latino-americanos. Os diários, por serem uma escrita íntima, são para mim uma leitura necessária, porque neles descubro, não só os autores, mas descubro sempre algo sobre a minha própria identidade. Aliás, o próprio autor do *Diário de Abuxarda*, utilizando uma citação de Doris Lessing, do belo livro *The Golden Notebook*, reflete essa ideia: escrevendo sobre nós próprios, escreve-se sobre os outros. Daí que quando pela internet (através duma entrada no facebook do meu amigo, Miguel Vaz) soube da publicação deste diário, fui, graças às novas tecnologias, adquiri-lo, por via eletrónica. E apesar de ainda ter uma certa carga de romantismo e gostar do livro tradicional, em papel, já

há muito que me rendi aos livros eletrónicos, particularmente em português. Até porque, muitas vezes, é a única forma de os conseguir. Para não falar no problema que tenho cá em casa no que concerne a espaço para livros. Comprei-o numa quinta-feira, ainda em tempo de aulas e quase no fim do ano letivo. Cinco dias mais tarde já o tinha devorado, e com mais de cem anotações e centenas de sublinhados.

Desde sempre que ouço, e não sei a quem se deve, esta frase: Não escolhemos os livros, são os livros que nos escolhem. Apesar do lirismo da frase, por vezes, é mesmo assim. É que precisava, muito mesmo, de ler um diário destes. Ao longo das 351 páginas dei-me a entender com algumas das crónicas que havia escrito e alguns comentários feitos aqui e ali sobre as comunidades, Portugal, União Europeia, a guerra do Iraque e o puritanismo americano. Para não falar nos inúmeros sublinhados sobre o nosso quotidiano, independentemente onde vivamos e quem sejamos. Como no pós-modernismo acabamos todos (pelo menos no mundo ocidental) por sermos muito iguais. Vejam esta citação, que é longa, bem sei, mas vale a pena ler e refletir:

Acordam de manhã cedo, e saem logo para o emprego.

No trabalho, são atentos e esforçados. A hora do almoço é quase sempre partilhada com colegas do escritório; à noite, jantam fora com amigos, ou deixam-se ficar em casa a descansar. O telejornal dispensa-os de gastar dinheiro na compra de jornais. Em boa verdade para quê, se as notícias são as mesmas?

Ao fim de semana, andam entretidos a passear com a família pelos centros comerciais. Os mais afortunados fazem desporto, jogam golfe ou ténis, e, no Verão,

praticam vela. A maioria, porém, discute futebol, vai ao cinema ou aluga vídeos.

Apesar de uma grande diferença em termos de hábitos e de estatuto social, apresentam um ponto em comum: tanto os mais velhos como os mais novos, os que dispõem de dinheiro e os que não o têm, os que estão na política e fora dela, os que vivem na cidade ou residem na província, os que passam férias no estrangeiro e os outros, todos têm, repito, um ponto em comum: nunca entraram numa livraria, nunca compraram um livro — *nunca leram porra nenhuma sobre coisíssima nenhuma!* E assim vão vivendo e envelhecendo.

Pormenor elucidativo: não lhes faz a menor falta.

Quer queiramos, quer não, esta é a realidade da vida de muitos cidadãos neste século XXI, incluindo muitos dos nossos pseudointelectuais. Aliás, até já nem veem televisão, porque o facebook traz todas as notícias, já feitas e pensadas. É mais fácil! Mesmo que não sejam de fontes credíveis. E mesmo no facebook, a maioria opta por leitura breve, de duas frases, feitas há séculos e de uma linearidade assustadora. E andamos, por aí, assim, todos satisfeitos e cheios de presunção porque sabemos repetir duas ou três frases feitas, com ideias mais do que recicladas. Fazemos festas, vamos aos cocktails, falámos da classe política, sem a conhecer, dos males do mundo, sem os pensarmos, e repetimos a dose, todos os dias, todas as semanas, todos os anos. Porque o resto, infelizmente, como nos diz o autor: não faz a menor falta.

Através dos últimos anos, e embora à distância, sem querer meter a “foice em seara alheia”, sempre com

(Continua na página seguinte)



**A CONSCIÊNCIA DE
UM AÇORIANO**
Manuel S. M. Leal

Numa série de artigos que inicio com esta crónica, procurarei fazer uma análise da autonomia no contexto do controlo indireto e neocolonial exercido pela República através da situação vigente e do papel do etnocentrismo e da açorianidade no desenvolvimento da resistência ao poder central.

O sistema constitucional em vigor, frequentemente, dá o dito por não dito e aperta com luvas de veludo o pescoço da autonomia imposta aos açorianos. Na estrutura fascizante da partidocracia, e na limitação da eleição direta Portugal testemunha a cognição imperial para subtrair ao Povo Açoriano a liberdade de discutir e escolher o futuro que entender. O medo não é bem a independência, que representa apenas uma hipótese, mas a perda dos benefícios políticos e económicos da posse dos Açores.

A razão justificando a existência da FLA, por exemplo, vem da aliança entre o Governo da República com o Governo Regional. O primeiro confirma a percepção popular no Arquipélago, como no Continente, que os poderes do segundo existem enquanto Lisboa quiser. A subalternização da exploração dos mares do Açores ao Conselho de Ministros demonstra que os órgãos de governo regional não possuem uma estratégia proativa a fim de defender os interesses insulares da arbitrariedade imperial de Portugal. Ou da Metrópole como preferiria quicá quem não internalizou a diferença explícita na açorianidade.

Como ideologia dos Açores, para além do reduzido significado literário e de apego individual que os morgadios político-partidários defendem, a açorianidade define os valores afetivos, psicológicos e socioculturais em que na cognição da identidade se distingue de ser português. Como em todas as situações semelhantes, a açorianidade não é sentida por todos os açorianos ou naturais dos Açores, como há também gente de outras origens que a vive na sua intensidade, incluindo

O controlo indireto

portuguesa.

Um exemplo da política colonial e caprichosa é a Lei do Ordenamento do Espaço Marítimo. O Governo da República autodenominou-se detentor da autoridade para conceder a quem entender a exploração do mar dos Açores por largos períodos de tempo. O papel do Governo Regional restringir-se-á apenas ao que determinar o Conselho de Ministros. Recorde-se que o Governo da República se nega por outro lado a enviar para os municípios açorianos as verbas fiscais que lhes pertencem.

O neocolonialismo praticado nos Açores não segue um modelo estritamente português, mas um paradigma usado antes, em especial na África, na América Latina. O controlo colonial que antes existia fazia-se através dos governadores nomeados em Lisboa, dos juizes de direito ou dos tribunais, da política fiscal, da interdição no acesso livre dos produtos açorianos nos mercados continentais e do império, da restrição no acesso ao ensino secundário e superior, e outros obstáculos institucionais. A presença ubíqua de forças militares foi sempre uma imagem semiológica na comunicação do poder repressivo do Estado.

Após 1975, os portugueses copiaram sobretudo o modelo francês, com órgãos supostamente autónomos, preenchidos pela elite subserviente. Deram-lhe início no império colonial em África depois de 1960, mas não puderam competir com o financiamento soviético e a influência afro-americana através de missionários. Ambos promoviam a educação de líderes e a formação de quadros técnicos, ideológicos e militares. Mais tarde adicionou-se-lhas a intervenção de unidades militares cubanas como no caso de Angola.

Nos Açores não houve um período de ocupação militar e da imposição de uma cultura exterior sobre populações aborígenes. O povoamento das ilhas desertas foi feito na maior parte por portugueses, ainda que na primeira vaga, com preponderância nas ilhas do Triângulo, entre os primeiros habitantes predominassem flamengos fugidos à peste europeia. Os açorianos foram sempre tratados, todavia, sem um mínimo de liberdades, numa situação que a autonomia permite vislumbrar os contornos do pretérito.

As situações coloniais, do modelo “direto”, caracterizaram-se pela supressão violenta dos direitos das popula-

ções oprimidas como em África, América do Sul e na Ásia. O modelo “indireto” da neocolonização que se lhe seguiu diferenciou-se num processo que se diria alternativo em face da globalização.

A par do controlo da atividade administrativa e política, e bancária, a presença de uma quinta coluna de funcionários, pensionistas, proprietários e investidores, apoiados por forças militares e paramilitares dependentes do governo central, facilitou o estabelecimento de “um quadro jurídico” assente na partidocracia. Os partidos, nos quais se congregou uma classe de agentes e “mordomos” do poder, mantêm a situação permitindo a exploração das populações subalternas. É o caso dos Açores.

As cúpulas dos partidos nacionais que se dizem açorianos obedecem, como recentemente o PSD testemunhou, aos interesses do poder central. A proibição dos partidos regionais serve para eliminar da narrativa política e quotidiana o reforço da identidade local que se opõe ao revisionismo histórico, intermitente, para a imposição da suposta mística nacional ou o sistema de representação dos mitos, como se referiu Roland Barthes (1972), na construção falaciosa da história num sentido representacional ou simbólico da palavra e dos objetos, da ideação e da política.

Algumas características do sistema indireto, entre outras que omito por falta de espaço, são reconhecidas por instabilidade em relação (1) à identidade das suas populações e aos símbolos mnésicos da sua existência distinta; (2) à efémera temporalidade dos conceitos jurídicos ou constitucionais no ordenamento da relação político-administrativa; (3) à contestação das decisões do poder central pelas instituições criadas para facilitarem o *status quo* sob pressão dos grupos defensores da memória coletiva e local; (4) à supressão da soberania local, através de dispositivos “constitucionais” sem legitimidade democrática para se sobreporem à vontade subalterna. (5) O direito de voto existe, mas o direito de ser eleito é controlado. (6) O Estado neocolonial dificulta o acesso ao investimento através da política e do ordenamento bancário, o que facilita as organizações com acesso ao empréstimo no território colonizador.

Crónica de Diniz Borges

(Continuação da página anterior)

muito cuidado e depois de leituras em jornais e alguns livros de especialistas, tenho comentado, aqui e ali, a situação na Europa e toda a ambiguidade da mesma, particularmente durante a última meia-dúzia de anos. Sempre tive receio de uma Europa tecnocrata e daí que os vários sublinhados que tenho do livro do embaixador Marcello Duarte Mathias, profundo conhecedor do “velho continente”, quer pela sua experiencia diplomata quer pelas suas leituras e reflexões, são verdadeiros tesouros. As suas reflexões não estão pintadas com as cores partidárias que tantas vezes sujam a nossa vista. Os seus pensamentos, colocados ao longo dos sete anos que o Diário de Abuxarda contém, são preciosos, para se compreender a Europa de hoje, e Portugal no contexto europeu. Vejamos:

A ideia europeia está hoje dividida entre teólogos e tecnocratas, ambos responsáveis por teorias inoperantes. Por volta de 1980, referindo-se à Europa, Ionesco dizia: «a cultura une os homens, a política separa-os». Receio bem que se Bruxelas teimar em unir os homens contra sua vontade, estes encontrarão nas respectivas culturas nacionais os seus únicos espaços de liberdade. A cultura como refúgio e não como ponte. O contrário do que deveria ser. A Europa: comboio que descarrilou algures, e já não chegará a tempo. A que horas era suposto chegar?

Ao longo do livro, repleto de notas de rodapé no fim de cada capítulo, ou seja cada ano, com uma amálgama de referências bibliográficas, que são riquíssimas sugestões de leitura, há observações sobre a literatura, o cinema, a história, as artes plásticas, a religião, a família, a política, a diplomacia e acima de tudo um conjunto de pensamentos e ponderações sobre Portugal. É mais do que óbvio que o autor é um apaixonado pelo seu/nosso país, e como tal, sofre, como se sofre sempre quando se ama.

O Diário de Abuxarda (pequena localidade junto de Cascais onde vive o autor com a sua mulher) é uma leitura cativante. Abre-nos novos horizontes. Transporta-nos ao mundo cultural português, europeu, universal dos últimos sete anos. Traz-nos ainda, sem pretensiosismos, ou soberbas uma grande dose de sabedoria, de pensamento profundo. É que escrevendo (e lendo) sobre os outros também se descobre quem se é. O autor magistralmente dá-nos esse exemplo: “Ajustar a nossa personalidade ao que somos, àquilo que realmente somos. Eliminar o supérfluo das pequenas vaidades que, nos outros, tanto nos irrita. Sim, à maneira do carpinteiro que trabalha a madeira e a vai aplainando e polindo, dia após dia, até à configuração definitiva do desenho final. Em suma, chegar ao fim sabendo-se quem se é.”

É uma leitura absolutamente sedutora. Um livro que me marcou e que certamente marcará todos os leitores. Um livro que fica já na lista para uma obrigatória segunda leitura.

AGORA
FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO



Lusitano Restaurant

Royal Gardens

822 King Phillips Street
Fall River, MA

Tel. 508-672-9104

Passaste esses cinco euros à esquerda?



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 25 de Julho de 2015

No coração de Santa Bárbara, direcção Doze-Cinco Ribeiras, um homem caminha. Vem em sentido contrário ao trânsito, serenamente. Passa o desvio para a Ermida de N.ª S.ª da Ajuda e prossegue, com o seu chapéu de palha.

Tem talvez uns 70 anos, embora possa ser mais jovem. Traz umas botas de camponês, iguais àquelas que uso para me armar em rural, e uma camisa axadrezada.

Ao ombro tem uma gadanha, e a sua cabeça pequenina, sumida sob a aba do chapéu, parece oscilar ao de leve, como num contentamento.

E eu pergunto-me: que mal se esconderá dentro desse homem? Que ódio, que rancor – que plano de vingança se alojará no seu coração, na sua cabeça pequenina, afundada sob o chapéu que usaram os meus antepassados, e os antepassados dele, os antepassados dos nossos antepassados?

Quase todos os dias eu veria ali bonomia. Bondade. Uma conformação com a ordem das coisas – um determinismo sábio, talvez não exprimível para alguém com a terceira classe antiga, se tanto.

Hoje acordei com a cabeça numa zoeira. O ar estava como que parado. A roupa no estendal não secou todo o dia, e, quando levei o computador para o jardim, na esperança de que ao menos uma brisa se fizesse sentir contra a minha pele, o canto dos pássaros distorceu-se-me nos tímpanos, como se só um grande melro encurralado lutasse pela vida.

O tempo dos terremotos. Um espectro de nada.

No coração de Santa Bárbara, direcção Doze-Cinco Ribeiras, um homem caminha. Não é uma gadanha, afinal, o que traz ao ombro: é um bordão. Lembrome agora dos seus contornos precisos, o xadrez verde da camisa manchada – verde miudinho sobre um branco pardacento.

Um contentamento.

Quase todos os dias eu veria nele bondade. Hoje pergunto-me que mal se esconderá ali. Fui tomado pelo tempo dos terremotos, também eu, e não consigo ter a certeza de onde está a verdade.

Terra Chã, 27 de Julho de 2015

Os amigos de B. adoram efeitos especiais. Vêem um filme, e o primeiro critério por que o avaliam é esse: se tem ou não magníficos – estupendos, espectaculares, venturosos – efeitos especiais.

Isto contou-mo B., como se não tivesse decidido ainda o que fazer com a informação. Diz que às vezes se sente inferior a eles, embora me pareça que se sente superior.

Não deve ser um adolescente muito popular. Talvez por isso eu me sinta tão próximo dele.

– Portanto – procuro resumir –, preferes não ter

consciência dos efeitos especiais, é isso?

Vira o rosto na minha direcção. Não diz nada.

Estamos sentados numa esplanada. A Catarina fala animadamente com os pais dele.

Ao fundo, um tipo com um nariz de palhaço tira uma moeda da orelha de uma menina chorosa. Tem uma série de miúdos à frente – uma iniciativa qualquer da Câmara de Angra, para a uma plateia de crianças talvez não inteiramente saudáveis – e põe-se a manipular um baralho de cartas, com um ar promissor.

– Diz-me uma coisa, B., como chamas àquilo: ilusionismo ou magia?

B. olha para mim de novo. Torna a não responder, e é a primeira vez que me ocorre que aquele garoto de 14 anos sabe muito mais do que eu alguma vez soube em toda a adolescência.

Sinto inveja dele. Quase o detesto.

– A incultura – digo, com o ar professoral que me resta – não será tanto a ignorância como a falta de curiosidade. Portanto, a cultura também não é o conhecimento. O conhecimento está ao alcance até de um colecionador. A um colecionador não se exige empatia. Mesmo um sociopata pode ser um homem do conhecimento.

Fixo-o nos olhos.

– O homem culto é aquele que se deixa maravilhar.

Mas sei que falo sem necessidade já. A última coisa que B. quer saber é o segredo por detrás do truque de magia – e, além disso, jamais lhe passaria pela cabeça chamar-lhe ilusionismo.

Terra Chã, 28 de Julho de 2015

Sentado no aeroporto, ansioso por tornar à velha rotina da Terra Chã, observo a cena como o cão assiste aos gestos lentos do gato que se prepara para filar a lagartixa.

– Ah, foram aos fiordes?! – intromete-se enfim a mulher mais velha, descruzando as Panama Jack, numa antecipação.

Soergue-se, franzindo a testa, à procura de um ar fleumático.

“Não respondam”, penso. “Vão por mim, miúdos: não respondam.”

Eles respondem.

– Fomos, sim, senhora! A nossa lua-de-mel.

– Ah! Muitos parabéns! – exulta a mulher, com uma alegria quase genuína. – De Bergen a Ålesund, não?

– Exacto – diz a garota. Olha o seu jovem marido. Entrecruza os dedos nos dele. – Mais uns dias em Oslo.

– Boa, boa – diz a matrona. – Um desviozinho a Drobak, e tal...?

– Sim. Mas de Bergen para cima é outra coisa.

– Claro, claro. Fjaerland para comprar livros...

– Ai, adorámos.

– Foram a Balestrand?

– E vimos a igreja!

– Flâm?

– Até subimos no comboio!

– Geiranger, pôr as pedrinhas...

– Exactamente!

– Godøy?

– Não, por acaso, não... Tínhamos avião.

– Aaaaaaah, então perderam o melhor de tudo!

Faz um ar de desprezo, de quem quer dizer: “Como podem reclamar ter ido à Noruega, se não foram a Godøy ver o farol?”

Conta-lhes tudo sobre a sua expedição víquingue. Depois fala-lhes de outras viagens ainda – dezenas delas. Não se deixa interromper: o que têm de ver se forem aqui, o que não podem deixar de visitar se forem ali, o mínimo que alguém com dois dedos de testa fará se for acolá – tudo num sotaque terçeirense que seria lindo se ela não se esforçasse por disfarçá-lo.

Os miúdos sorriem, graciosamente. Depois trocam um olhar, às escondidas.

Durante muito tempo, a grande diferença entre o campo e a cidade era o viajado. Não há ninguém mais chato do que o viajado. Agora, também já temos o viajado nas ilhas.

Terra Chã, 29 de Julho de 2015

Só a abelha – veja-se bem – azoia, zoa, zonzonia, zumba, zumba, zune e zunzuna. E há que sabê-lo, para poder distingui-la (por exemplo) do besouro, que apenas zoa, zumba e zune.

Aliás, até com dois exemplares da mesma espécie, às vezes, se multiplicam possibilidades. Um bezerro berra e muge, mas um boi, além de berrar e mugir, arrua, ronca e urra.

Como os homens. Embora eu, por mim, raramente ronque.

Adiante. O bode expressa-se de várias maneiras – bala, bale, berra, bodeja, gagueja, regouga. O mesmo com o burro, que orneia, orneja, urneja, rebusna, relincha, zorna e zurra.

Já a borboleta, apenas cicia. Coitada.

No caso do cão, os dicionários pecam por defeito. Parece que o cão só acua, balsa, cainha, graniza, latica, ladra, late, gane, rosna, uiva e ulula. Haviam de conhecer o Melville.

Em contrapartida, o canário sai a ganhar. Confirmando: o canário canta, chilreia, estridula, gorjeia, modula, pia, trila e trina. Mas não grazina. Tenho quase a certeza.

A galinha é curiosa. A galinha cacareja, carcareja, carcarea e cocoreja. Mas, no fundo, isso é tudo a mesma coisa. Vantagem do macho, aqui: o galo canta, cucurita, cucurica, clarina e cocoria.

O galo sempre teve grande potencial redentor.

De resto, a gaivota grasna, guincha e pipila (“uma gaivota pipilante”, bela frase); o milhafre crocica; a vaca muge, berra e rebrama.

No fim, fico ao mesmo tempo grato por viver agora no meio bicharada, que todos os dias me acrescenta recursos linguísticos, e aliviado por termos, aqui nas ilhas, uma fauna limitada, pois mesmo assim é tanta coisa que não dá para decorar.

Só tenho pena de não haver cá camelos. Dava-me imenso jeito aprender a blaterar. Se quero aprender a blaterar, tenho de ir a um zoo algures noutro lado.

Mas os camelos do zoo também já não blateraram há anos, certo?

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Google quer mais projetos portuguesas na plataforma Cultural Institute

O Google Cultural Institute, plataforma digital dedicada à partilha de arte e cultura pelo mundo, soma mais de 2500 itens portuguesas e a diretora do projeto, Luisella Mazza, manifestou à Lusa o interesse em continuar a trabalhar com instituições nacionais.

As adições mais recentes verificaram-se em junho, com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a Universidade do Porto, que juntaram outros exemplos da arte e da cultura portuguesas aos mais de dois mil já expostos no Google Cultural Institute (GCI), entre vistas de sítios com relevância patrimonial, exposições, obras individuais de arte e projetos de cariz histórico e docu-

mental.

“Esperamos que estes dois projetos possam inspirar muitas outras instituições a partilhar arte e cultura portuguesas”, disse a diretora Luisella Mazza, à agência Lusa.

“As Maravilhas de Portugal”, iniciativa em parceria com a DGPC, mostra 59 locais portuguesas - entre monumentos, castelos ou paisagens - que se juntam às imagens nacionais pioneiras nesta plataforma: os palácios nacionais de Queluz e de Sintra, presentes na rede desde 2012.

Este alargamento permite, por exemplo, analisar em

pormenor o interior do Mosteiro dos Jerónimos e os seus claustros, em Lisboa, explorar o Mosteiro de Alcobaça - primeira obra plenamente gótica erguida em solo português -, ou admirar o Palácio da Pena, em Sintra, expoente máximo do romantismo do século XIX em Portugal.

Na apresentação do projeto, em junho, o secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, sublinhou a importância de “As Maravilhas de Portugal”, iniciativa que valoriza, “por um lado, a cultura por si só e, por outro, as visitas a Portugal”.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A vida... Será que ela ainda tem algum valor?!...

A vida, tão dolorosa,
Que todos devem guardar,
É dádiva tão preciosa
Que estão a desprezar!

Com mortes que Deus nos valha,
Sem moral e sem pavor,
Por dá cá aquela palha
E sem um pingo de Amor?!

Vejo, leio, ouço notícias,
Com crimes de nos benzer,
Alguns feitos por polícias,
Pagos p'ra nos defender!...

São bem poucos na verdade,
Que após farda vestida,
Abusam da autoridade,
Com desprezo pela vida!

Falo deles por acaso,
Pois são números reduzidos
Que têm algum atraso
E foram mal escolhidos.

Mas do que eu quero falar,
É desta gente... se o são!...
Qu'andam p' raí a matar,
Sem motivo e sem razão.

Vou tentar explicar,
Quem são estes valdevinos,
Com a missão de matar,
Sem rótulo de assassinos!.

E andam por estas terras,
Espalhados pelo mundo,
Entre chacinas e guerras,
Dum modo bem nauseabundo

Duma maneira tirana
E modo bastante errado,
Existe hoje a bomba humana,
O homem armadilhado!

Eu não consigo saber
O que esta gente pensa,
P'ra deste modo morrer,
E qual a sua pertença!

Já pensei e muitas vezes,
Que este ato desumano,
É cópia dos japoneses,
De célebre torpedo humano!

Assunto já esquecido
Que nunca mais se ouvi.
Assim como o atrevido,
Ato do haraquiri!...

Mata-se hoje só por matar,
Genocídios, terroristas,
Até se tentam gabar
Ser heróis destas conquistas.

Nunca se sabe a razão,
Cada caso o seu teor.
Uns, por religião,
Outras, etnia ou cor!

Dum modo vil e tirano,
Por todo este mundo inteiro,
Humano faz do humano,
Instrumento de dinheiro!

Como escravos, sequestrados,
P'ra motivos desiguais,
Como sexo, obrigados,
Aos órgãos p'ros hospitais!

Esta história bem sentida
Não tem resguardo nenhum.
Mostra o desprezo da vida,
Como hoje em dia é comum!

Eu chego a pensar até
Com tudo quanto se passa,
Se a vida de fato é
Viver-se nesta desgraça?!

Há sérios que ainda tentam
Endireitar este mal,
Mas os contra logo inventam
Algo pior ou igual!

Dos animais deploráveis,
Única diferença que temos,
Por lei sermos responsáveis
Dos erros que cometemos!

Esta pequena diferença
Seja um ponto cultural
P'ra que o povo se convença
Entre na vida real!...

Depressa, não acobarde,
Amanhã pode ser tarde!...

P.S.

A vida do pobre e do rico!...

Rico e pobre são iguais,
Por todo este mundo inteiro,
O que o rico tem a mais
É somente o seu dinheiro!

O dinheiro dá o poder,
Quem o tem é mais ouvido,
Mas não nos dá o saber
Nem deixa mais instruído!

Muito pobre antigamente,
O nome de ladrão tinha,
Só que roubava somente
Por vezes uma galinha!

Limpava alguma carteira,
Era ladrão do puxão,
Andava ali sempre à beira,
Onde estava a multidão.

Era olhado noite e dia
Andava visto, marcado,
A polícia o conhecia,
Conforme o roubo passado!

Mas hoje o que verifico
Mudou o diapasão,
Hoje o ladrão é o rico,
Mas não o chamam ladrão!

Um suborno de espantar,
São milhões, vindos de minas
Que, p'ra não chamar roubar,
Dão-lhe o nome de propinas,

Ainda chamam ladrão
A quem tanta fome tinha
E que roubava um pão,
Um, galo ou uma galinha!...

Estes são ladrões
distintos,
Tem este nome os
famintos!...

Será que esta é a vida que queremos?!...



Há 40 anos

Caso Humberto Delgado

Na edição 180 do Portuguese Times, de 8 de agosto de 1974, a manchete da primeira página era o caso Humberto Delgado. Quatro pides estavam implicados na morte do general e da sua secretária Arajarir Moreira de Campos em Espanha: Casimiro Teles Jordão, que seria o autor dos disparos, Agostinho Tieza, Rosa Casaco e Ernesto Lopes Ramos. Mas além destes estariam também implicados um italiano e um espanhol.

A GUERRA colonial custou a Portugal 150 milhões de contos, afirmação de Mário Soares, ministro dos Negócios Estrangeiros.

ANTÓNIO F. Nóbrega, 51 anos, de Dartmouth, que era acusado de ter assassinado a esposa, foi considerado inocente por demência.

JOSEPH Pereira, sargento da Força Aérea, nascido em Portugal mas residente em Fairhaven desde os cinco anos, foi condenado a dois anos e meio de prisão por um tribunal turco por posse e uso de haxixe. Pereira prestava serviço numa base aérea de Incirlik, Turquia.

O GRUPO folclórico madeirense Boa Nova deslocou-se a New Bedford para participar nas Festas do Santíssimo Sacramento promovidas pela comunidade madeirense.

LAWRENCE Santos, 15 anos, de New Bedford, que tinha ido com quatro amigos assistir à Festa do Santíssimo Sacramento, ficou com um pé decepado ao cair de um comboio.

ABEL Fidalgo, diretor do programa bilingue de New Bedford desde a sua criação em 1970, foi distinguido com uma medalha da Livraria Portugal "pelos serviços prestados à cultura".

OS 2.500 empregados dos 32 supermercados Fernandes de Massachusetts e Rhode Island, entraram em greve, forçando ao encerramento de todas as lojas.

DEPOIS de terem contraído matrimónio na sua terra, os conhecidos cantadores Turlu e Charrua chegaram a Peabody, de visita a familiares e a fim de realizarem alguns espetáculos em Massachusetts.

FERNANDO Santos, de Newark, foi nomeado para a State Commission of Youth de New Jersey.

A LASA (Luso American Soccer Association), de New Bedford, celebrou o primeiro ano de existência. Tendo começado com seis clubes, a LASA tem 15 clubes inscritos para a segunda época.

YUYE Fernandes, que foi Miss Cape Cod 1967 e Miss Comunidade Caboverdiana 1971, estreou-se na Broadway fazendo a cigana Zerbinette na peça Scapine no Square Theater.

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 06 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 07 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 08 AGOSTO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 09 AGOSTO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 10 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 11 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 12 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Perdas de conhecimento breves (Síncopes)

A expressão síncope refere-se a uma perda de consciência breve, em oposição a uma perda de consciência prolongada que em geral é chamada de estado de coma. A síncope em muitos casos designa uma situação de origem cardíaca, mas em rigor pode ser aplicada a muitas outras causas. Além disso, outros termos corretos em Medicina podem ser aplicados a estados de síncope, as chamadas lipotimias e desmaios.

Antes de passarmos em revista as várias origens de um episódio sincopal, convém lembrar que lesões estruturais do Sistema Nervoso – sempre de grande gravidade – quase nunca causam episódios de síncope, ou seja de curta duração. Estas lesões invariavelmente causam o estado de coma. Se o episódio é curto então o mecanismo

que a causa e de ação fugaz, o que não é possível com uma lesão estrutural.

Podemos dividir as síncopes pelos mecanismos que as provocam: Tóxicas, Epilépticas, Psíquicas, Hípnicas, Bioquímicas, e Anóxicas. As primeiras são como o nome indica causadas por situações tóxicas, que podem incluir medicamentos e outros agentes. As crises epilépticas, como os ataques de grande mal, são sempre acompanhadas de perda de consciência total, que pode durar vários minutos. As crises psíquicas, antigamente denominadas por crises histéricas, são muitas vezes o produto de um tal grau de ansiedade que o indivíduo perde o controlo geral do pensamento mas não da consciência no sentido neurológico. As crises hípnicas são também de origem psiquiátrica, mas sintomáticas de outra patologia, como por exemplo a narcolepsia, uma doença rara associada a disfunção do ciclo sono-estado de alerta.

As causas bioquímicas de síncope são múltiplas, e podem resultar do mau funcionamento do fígado, dos rins, e das glândulas endócrinas, cujo exemplo mais comum é a chamada “baixa de açúcar” (hipoglicemia). Mais ainda, situações tóxicas, bioquímicas e anóxicas podem dar origem a ataques epilépticos com convulsões generalizadas em indivíduos que não sofriam anteriormente desta doença.

As causas anóxicas cerebrais (por falta de aporte de oxigénio pelo sangue) podem por sua vez ter diferentes mecanismos: os de origem cardíaca, de origem bulbar, e de origem reflexa. Como o nome indica as síncopes anóxicas cardíacas são causadas por perturbações do coração como arritmias, doença coronária, estenose aórtica ou hipertensão

pulmonar. As de causa bulbar relacionam-se com lesões que têm ação direta sobre certos centros nervosos da transição entre o cérebro e a medula espinal e que são responsáveis pelo controlo da respiração, tensão arterial, etc.

Finalmente, as mais frequentes são as síncopes reflexas, mais comuns nos jovens e nos indivíduos de idade. Como exemplos temos as síncopes emocionais, causadas pelo medo e fúria. Nas crianças pode também ser causada pelo choro. As síncopes reflexas podem ser causadas pela dor, calor, desidratação, fadiga, e postura em pé por longos períodos. As síncopes por esforço são quase exclusivas das pessoas de idade, que também são mais suscetíveis a perdas de consciência por compressão do seio carotídeo.

Completa esta descrição das causas de perda de consciência breve, ficam alguns conselhos para os nossos leitores: Primeiro, apesar da causa de síncope ser normalmente tratável e muitas vezes benigna, só o seu médico pode fazer a distinção entre causas simples e mais graves do quadro clínico. Segundo, quando confrontado com um estado de perda de consciência súbito, há que chamar imediatamente a urgência médica (911) e só depois prestar primeiros socorros básicos apropriados à situação do doente e à sua experiência. Lembre-se que mesmo que o doente recupere rapidamente e sem sequelas, um ou mais episódios de síncope têm que ser investigados de modo exaustivo por internistas, cardiologistas, neurologistas ou psiquiatras. Em muitos casos o prognóstico é bastante favorável.

Haja Saúde!



Receitas & Dicas Chef Nuno Alves

Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

O que fazer com pato...

Continuando na mesma linha da última edição deste cantinho, trago hoje mais uma receita simples, pois é esse tipo de cozinha que me apaixona e entusiasma. A simplicidade da receita que enaltece a qualidade do produto. Os poucos elementos presentes no prato que realçam a riqueza de sabores de cada um. E aliando a isto o conforto da comida caseira, inspirei-me no que a tradição nos ensina para criar uma receita reconfortante de uma empada de pato acompanhada de um arroz feito com caldo de carne e uma fresca salada de folhas de alface ripadas.

Apesar do aspecto simples que resulta do seu empratamento, a criação de sabor que está na sua base requer algum trabalho. Com esta receita poderá por em prática diversas técnicas culinárias, tais como fazer uma massa, fazer caldos, cozer um arroz e uma embamata.

Começando por este último conceito, a embamata, que é o equivalente português para o termo “roux” da “cuisine française”, não é mais que uma base para molho e para os engrossar. A forma mais simples de o explicar é com a receita de molho béchamel. Se se lembrar de como a sua avó ou a sua mãe faziam, começavam por derreter uma dada quantidade de manteiga à qual depois juntavam a mesma quantidade em farinha, envolvendo bem até formar uma bola que se despega do tacho, para depois lhe ir juntando o leite aos poucos até à consistência necessária.

É a essa bola de farinha com manteiga que se dá o nome de embamata. De um modo mais genérico, uma embamata é uma mistura de farinha cozinhada com uma gordura. Nesta receita, ela é a base para o recheio da empada, que na gíria culinária se denomina de aparelho, neste caso, de empada. Para este aparelho de empada, é necessário, para além da farinha, um chouriço em cubinhos pequenos (brunesa), pato desfiado, caldo de pato e ainda uma cebola picada. Comece por puxar o chouriço num tacho, com um pouco de azeite. Junte a cebola e deixe refogar. Junte a farinha e deixe formar a embamata, deixando cozinhar a farinha. Junte o caldo de pato aos poucos para formar um creme, tal como se faz com o leite num béchamel. Por fim, adicione o pato desfiado e envolva bem. Arrefeça o aparelho antes de o utilizar.

Este aparelho deverá ser envolvido por uma deliciosa massa de empada, cuja receita que vou partilhar convosco é aquele que me parece a melhor de entre todas as que encontrei no meu percurso formativo, profissional e em todas as pesquisas e experiências que fiz. A 500g de farinha e 10g de sal junte 215g de manteiga e amasse manualmente até obter uma massa areada. Vá juntando água morna aos poucos e trabalhe a massa até esta descolar da taça. A massa deve descansar no frigorífico envolta em película aderente, podendo ser feita de véspera, do qual deve ser retirada 30 minutos antes de ser usada.

Para montar as empadas, estenda a massa com cerca de 3mm de espessura e corte discos de cerca de 20cm de diâmetro, por exemplo com a ajuda de um prato. No centro de cada disco, coloque duas colheres bem cheias de aparelho de pato para empada e feche a massa sobre o recheio, em forma de meia lua. Remova o ar do interior e feche o rebordo. Rode-a por forma a ficar com o rebordo para cima

e leve ao congelador. Antes de levar ao forno a 180°C por 20 minutos, pincele com ovo batido. Devem ser assadas congeladas, para manter a forma. Depois de assadas, podem ser servidas ainda quentes ou já arrefecidas.

Para acompanhar, um bom arroz com sabor a carne. Para ficar caldoso e cremoso o melhor é utilizar o nosso tradicional carolino, que não deve demorar mais de 20 minutos a cozer, neste caso num caldo de carne previamente fervido.

Últimos truques e dicas para este prato: os caldos. Como expus, será necessário um caldo de pato e um caldo de carne. A sua feitura é idêntica, variando apenas um dos elementos iniciais. O caldo de carne é feito com ossos de vaca enquanto que o de pato é feito com carcaças de pato.

Quer os ossos quer as carcaças devem ser torrados no forno a 180°C durante 1h. Depois são postos num tacho e cobertos com água, à qual se juntam legumes previamente puxados em azeite (cenoura, cebola, bolbo de aipo, alho francês, alho, etc...) e tomate. Deixar levantar fervura e reduzir até metade. Escorrer e coar, ficando apenas com o caldo resultante. Poderá simplificar cozendo o arroz também em caldo de pato e evitando assim fazer o de carne.

Poderá simplificar mais ainda se comprar uns pacotes que se vêem à venda no supermercado compostos por pato já desfiado e o respectivo caldo. Para a receita original, compre um pato inteiro, retire-lhe os peitos e as pernas, confitando-os em banha de porco e utilize a carcaça para fazer o caldo. Caso não saiba, confitar é cozinhar imerso em gordura em gordura a uma temperatura baixa, sem ferver. Neste caso, num forno a 100°C.

Empadinha de pato, arroz em caldo de carne e salada de alface

Ingredientes: (serve 4 pessoas)

MASSA DE EMPADA:

500g farinha
215g manteiga
10g sal
125ml água

RECHEIO DE EMPADA:

600g carne de pato desfiada
0,5l caldo de pato
1 chouriço em brunesa
1 cebola picada
Qb farinha

ARROZ:

150g arroz carolino
300ml caldo de carne

Confecção:

MASSA DE EMPADA

Numa taça, misturar a farinha com o sal e a

manteiga manualmente até obter uma espécie de areia. Nessa fase, juntar a água aos poucos, amassando, até obter uma massa que se descola da taça. Envolver com película aderente e repousar no frio, até 3 dias. Para trabalhar, retirar do frio 30 minutos antes.

RECHEIO DE EMPADA

Puxar o chouriço num tacho, com um pouco de azeite. Juntar a cebola e refogar. Juntar farinha para absorver a gordura e formar uma embamata, deixando cozinhar a farinha. Juntar caldo de pato aos poucos para formar um creme. Adicionar o pato desfiado e envolver bem. Arrefecer antes de utilizar.

EMPADAS

Estender a massa sobre uma bancada até ficar com cerca de 3mm de espessura. Com a ajuda de um prato pequeno e uma faca, cortar discos de massa (cerca de 20cm de diâmetro). Remover o

excesso de massa, sem retirar os discos. No centro de cada disco, colocar duas colheres bem cheias de recheio pato. Dobrar a massa sobre o recheio, para formar uma meia-lua. Apertar bem para remover o ar do interior e fechar a abertura como se faz com as empadas. Virar a empada, por forma a que a parte fechada fique para cima.

Levar ao congelador.

Na hora de servir, as empadas devem estar congeladas. Pincelar com ovo batido e levar ao forno a 180°C durante 20min.

Arroz:

Colocar o caldo de carne temperado com sal e pimenta num tacho e deixar levantar fervura. Juntar arroz carolino e deixar cozer, sensivelmente 20 minutos.

Servir a empada acompanhada com o arroz em caldo de carne e uma folhas de alface ripadas.

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPITULO 031 - 10 de agosto

Antenor chama Ana Luísa para ir embora com ele. Lucas imobiliza Antenor. Ana Luísa se tranca no quarto de Daniel. Lucas e Antenor se atacam. Antenor vai embora prometendo acabar com a vida de Lucas. Lucas consola Ana Luísa, que chora desesperada. Olavo chama um médico para Antenor, que diagnostica que ele teve uma alta de pressão. Antenor manda Olavo embora. Marion reclama que o dinheiro que Olavo lhe dá é pouco. Ivan e Taís sentem-se atraídos. Paula comenta com Fabiana que Telma pode ter planejado o flagrante com Daniel a mando de outra pessoa. Bebel briga com um cliente do botequim, sai furiosa e ainda leva um tombo. Olavo concorda em se encontrar com Bebel. Ana diz que não pode ir para Boston no momento e manda que Lucas siga seu caminho. Antenor diz a Xavier que vai acabar com Ana Luísa, Lucas e Daniel, que, acredita, encobriu o romance do casal. Camila confessa a Susaninha que teme que Fred demita Heitor se ela terminar com ele. Olavo provoca Daniel, que revida e o manda trabalhar. Daniel se indigna quando Antenor acusa-o de alcoviteiro e garante que não sabia de nada. Antenor o expulsa. Os capangas de Matoso avisam Ivan que ele tem 24 horas para saldar a dívida toda. Paula vê Bebel entrando no carro de Olavo.

CAPITULO 032 - 11 de agosto

Marion pede para que Taís ajude nas despesas da casa. Olavo diz a Bebel que vai lhe dar nova chance. Bebel não aceita pagamento e dá um beijo em Olavo na despedida. Daniel desconfia que Olavo levou Antenor ao seu apartamento. Paula diz para Daniel que Olavo planejou o incidente em Marapuã, com a cumplicidade de Bebel, e conta que os viu juntos. Ana Luísa garante a Antenor que Daniel não sabia de nada. Olavo descobre o notebook na casa de Jader e o obriga a colocar Bebel de volta no apartamento. Pacífico avisa Virgínia que o apartamento que ela queria no Copamar está vago. Ivan pega um relógio da bolsa de uma turista na praia e entrega para Jáder. Umberto pede um passaporte falso para Jáder. Fabiana, Paula e Daniel tentam descobrir se Olavo estava na Bahia na época da prisão. Fabiana se lembra que ele não esteve na empresa, alegando estar doente, e apareceu de surpresa na delegacia da Bahia. Jáder pede que Bebel volte, ela impõe condições. Mateus sai com Cássio. Antenor vai à casa de Ana Luísa. Paula verifica em Pedra Bonita se Olavo esteve hospedado lá.

CAPITULO 033 - 12 de agosto

Galhardo, o gerente do hotel, informa a Paula que Olavo esteve hospedado lá por cinco noites. Antenor decide aceitar a separação consensual. Daniel diz a Antenor que Olavo quis se vingar dele por ter perdido o cargo. Antenor avisa que Daniel continua com o cargo, mas que não acredita em nada do que ele diz. Umberto conta para Jáder que está sendo procurado. Neli critica Umberto, o que irrita Joana. Bebel se despede de Tatiana. Ivan paga parte de sua dívida com Matoso. Bebel diz que Jáder não encosta mais nela. Jáder avisa que um dia Olavo vai enjogar dela.



Daniel acusa Olavo na frente de toda a diretoria de ter planejado um golpe contra ele. Olavo percebe que Daniel sabe de tudo, mas sustenta que ele está mentindo. Os dois brigam. Rodrigo avisa Daniel que Antenor viajou. Jáder e Bebel viajam para a Bahia para apagar o rastro de Olavo. Lucas apresenta Fabiana a David. Ana Luísa e Lucas se despedem emocionados. Taís pega dinheiro do restaurante de Cássio. Bebel e Jáder ficam no hotel de Pedra Bonita. Fabiana vai à casa de Ana Luísa falar sobre Lucas.

CAPITULO 034 - 13 de agosto

Ana Luísa ameaça expulsar Fabiana. Fabiana diz que Lucas está sofrendo por causa de Ana Luísa e que os dois merecem estar juntos. Ana Luísa assina uma procuração dando plenos poderes para Daniel, arruma as malas e vai para o aeroporto. Eloísa incentiva Evaldo. Fred diz que Camila nem vai precisar trabalhar quando se casar com ele, o que a decepciona. Lucas e Ana Luísa se encontram no aeroporto e o executivo se emociona quando ela diz que viajará com ele. Sérgio Otávio ironiza ao contar para Marion que Ana Luísa se mudou para Boston. Taís é grosseira com Evaldo, quando ele propõe que ela volte a vender suas jóias. Paula e Lúcia simpatizam uma com a outra. Virgínia ameaça contar o passado de Iracema. Rodrigo quase flagra Umberto procurando por dinheiro. Umberto inventa uma desculpa para estar no quarto dele. Taís, mais uma vez, pega dinheiro do caixa do restaurante. Jáder muda no computador do hotel a data de entrada de Olavo. Daniel acusa Olavo para Antenor. Olavo exige que ele prove.

CAPITULO 035 - 14 de agosto

Antenor promete averiguar as datas de Olavo na Bahia. Isidoro sente forte dor na coluna. Gilda volta para o Rio de Janeiro. Paula socorre o avô. Iracema procura Vidal e pede para que ele não alugue o apartamento para Virgínia. Antenor lê carta de despedida de Ana Luísa. Antenor decide comprar o apartamento de Ana Luísa e manter os empregados. Olavo paga Jáder pelo serviço realizado na Bahia. Evaldo cria confusão ao tentar vender as jóias na boutique e acaba sendo retirado pelos seguranças. Antenor diz a Daniel que averiguou e que Olavo disse a verdade. Daniel e Paula decidem voltar para Pedra Bonita. Daniel e Paula têm certeza que o computador do hotel foi alterado. Kleber convida Ivan para um negócio escuso, mas precisa de alguém para dirigir o iate de Antenor. Lúcia não aceita convite de Cássio para jantar em seu restaurante. Mateus convida Camila para jantar no hotel. Neli avisa Fred que Camila estará no restaurante. Hermínia diz que Lúcia teme se envolver com Cássio. Fred beija Camila, que conversava com Susaninha. Lúcia resolve ir ao restaurante, encontra Cássio na piscina do hotel e ele a beija. Daniel pede demissão.

NECROLOGIA

Julho 2015

Steve Fontes, 52, New Bedford; dia 20. Natural de Santa Maria, era casado com Trindade (Melo) Fontes. Deixa, ainda, a mãe Rosa Fontes; filhos Danny e Diane Fontes e irmãos.

Hortense S. Medeiros, 77, S. Dartmouth; dia 23. Natural de São Miguel, era casada com José Medeiros. Deixa, ainda, os filhos Anna Silva, Eseméralda Reitz, Victor e David Medeiros; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

Maria Celeste Silva, 87, Pawtucket; dia 23. Natural da Feteira, Faial, era viúva de Mário C. Silva. Deixa as filhas Fern Bergersen e Linda Stiebris; netos e irmã.

Maria R. Calouro-Ciliberto, 89, East Providence; dia 24. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel era viúva de Domenic P. Ciliberto e de Noberto V. Calouro. Deixa os filhos Benjamin V. e Joseph M. Calouro; enteado Domenic P. Ciliberto; netos; bisnetos e irmãs.

Etelvina Espinola, 88, Dartmouth; dia 24. Natural da Graciosa, era viúva de Serafim J. Espinola. Deixa os filhos Manuel G. Espinola, Glorinda do Bem e Lourdes Lima; netos; bisnetos e irmão.

José C. Rego, Medford; dia 25. Natural de Santa Maria, era casado com Lúcia (Sousa) Rego. Deixa, ainda, a mãe Maria Rego, filha Lídia Soares; irmãos e sobrinhos.

Ana Isabel Sousa, 76, Pawtucket; dia 26. Natural de São Miguel, era casada com Manuel C. De Sousa. Deixa, ainda, os filhos Telma, Helena, António, Luís e Ruben Sousa; netos e irmãos.

Maria "Glória" (Cabral) Carreiro, 83, Dartmouth; dia 27. Natural de São Miguel, era casada com Ernesto G. Carreiro. Deixa, ainda, os filhos António, Manuel e Rui Carreiro; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Eduardo Correia, 79, Tiverton; dia 30. Natural de São Miguel, era viúvo de Mary Louise (Roies) Correia. Deixa o filho Michael Correia; netos; irmã e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Não seja egoísta, pense nas outras pessoas. Saúde: Relaxe. Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Não fique desatento ao que se passa à sua volta. Saúde: Em forma. Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: A pessoa com quem sonhava poderá surgir inesperadamente. Saúde: Descanse mais. Dinheiro: Favorável para novos negócios. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Não deixe o ciúme estragar a sua relação. Saúde: Não cometa excessos alimentares. Dinheiro: Má altura para contrair empréstimos. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Resolva conflitos com calma. Saúde: Aproveite para descansar. Dinheiro: Pouco propício para investimentos grandes. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Esclareça situações conflituosas! Saúde: Cuidado; evite gripes e constipações. Dinheiro: Nada o afetará. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Os seus filhos sentem a sua falta. Saúde: Problemas de ouvidos. Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Aproveite boas energias para estar com companheiro. Saúde: Sem preocupações. Dinheiro: Arrisque! Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Fase mais sentimental. Saúde: Nada o preocupará. Dinheiro: Não gaste as suas finanças em bens desnecessários. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Confie mais no seu amor. Saúde: Evite comer tantos doces. Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se for esse o seu desejo. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Cuidado com as suas atitudes imaturas! Saúde: Não se medique, procure um médico. Dinheiro: Melhor altura para entrar num novo negócio. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Não sofra por antecipação. Saúde: Faça check-up. Dinheiro: Não gaste em demasia. Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>

Novo álbum de Mariza produzido por Javier Limón

O novo álbum de Mariza, "Mundo", produzido por Javier Limón, que já produzira o álbum "Terra", de 2008, inclui temas de Jorge Fernando, Paulo Abreu Lima, Tiago Machado e Rui Veloso, entre outros.

Em comunicado, a discográfica Warner Music afirma que o álbum, com edição mundial no dia 09 de outubro, é constituído por 14 temas, dois deles do repertório de Amália Rodrigues, "Maldição", de Armando Vieira Pinto, na melodia do Fado Cravo, de Alfredo Marceiro, e "Anda sol na minha rua", de David Mourão-Ferreira e José Fontes Rocha.

Esta não é única recriação da intérprete, que gravou o tango "Caprichosa", de Froilán Aguilar, uma criação Carlos Gardel.

Jorge Fernando, de quem Mariza já gravou entre outros, "Chuva", assina a letra e música de dois temas, "Paixão" e "Sombra".

De Paulo Abreu Lima, Mariza gravou "Missangas" e "Meu amor pequenino", musicados respetivamente por Paulo de Carvalho e Rui Veloso, companheiros de anteriores álbuns da criadora de "Ó gente da minha terra".

Outro dos autores é Pedro Silva Martins, dos Deolinda, que assina, com Luís José Martins, "Saudade solta".

Segundo a discográfica, o novo álbum de Mariza "é um disco de viagens, em viagem; que vai do Cabo Verde de 'Padoce de céu azul' [de Vlu] ao flamenco de 'Adeus', poema de Cabral de Nascimento, musicado pelo guitarrista Pedro Jóia, passando pelo tango revisitado de 'Caprichosa'".

Segundo a mesma fonte, o álbum "Mundo" não esquece o fado onde tudo começou. Mariza é fadista, e isso nunca a abandonará, mas o Fado, parafraseando uma frase célebre, é quando um homem quiser. No caso, fado é o que Mariza quiser que ele seja, porque está lá sempre".

Neste CD a intérprete é acompanhada por uma panóplia de músicos, nomeadamente José Manuel Neto, na guitarra portuguesa, Pedro Jóia, na viola, Charlie Mendes, na viola baixo, Alfonso Pérez, no piano e teclas, Israel Suárez "Piraña", na bateria e percussão, Joel Pina, na viola baixo, e Carlos Leitão, na viola, nos temas amalianos, "Maldição" e "Anda o sol na minha rua", Rui Veloso, ao piano, em "Meu amor pequenino", e, ainda, o produtor Javier Limón, na guitarra flamenca, em "Alma", um tema assinado por si.

Mariza não gravava um álbum de estúdio há cinco anos e, do alinhamento de "Mundo", este seu sexto álbum de estúdio, fazem ainda parte "Rio de mágoa" (Rosa Lobato Faria/Mário Pacheco), que abre o CD, "Melhor de mim" (AC Firmino/Tiago Machado), e "Sem ti" (Miguel Gameiro).

Mariza estreou-se discograficamente em 2001 com "Fado em mim". Ao longo de 14 anos de carreira vendeu mais de um milhão de discos, e, além dos álbuns de estúdio, tem um gravado ao vivo, "Concerto em Lisboa", o duplo "Best of" e dois DVD, com os concertos nos jardins da Torre de Belém, em Lisboa, e na Union Chapel, em Londres.

Entre outubro e novembro, a fadista tem já agendados 18 espetáculos, designadamente na Suécia, Estados Unidos, Canadá, Suíça, Áustria, Luxemburgo e Alemanha.

Menção Honrosa para Portugal em concurso epistolar internacional

Uma carta escrita por uma aluna portuguesa, Maria Coutinho, de 13 anos, foi distinguida pela União Postal Universal (UPU) com uma menção honrosa num concurso internacional, anunciaram os CTT-Correios de Portugal.

Maria Coutinho foi a vencedora do concurso nacional "A melhor carta", uma iniciativa conjunta da Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) e os CTT.

As palavras "Querido livro de páginas gastas...", iniciam a carta que valeu à jovem portuguesa, que vive no Porto, esta distinção.

Este ano, participaram no concurso epistolar da UPU 65 países, o que representou o envolvimento de cerca de 1,5 milhões de crianças, segundo a mesma fonte.

A vencedora do concurso foi a libanesa Sara Jadid, de 13 anos, que na sua carta fez um apelo a um mundo sem guerra, em segundo lugar ficou a espanhola Miriam Acin, de 11 anos, e em terceiro, o brasileiro Leonardo Silva Brito.

De 06 de agosto a 01 de dezembro

UMass Lowell desvenda história centenária da imigração portuguesa

A universidade de Massachusetts, em Lowell, inaugura amanhã, quinta-feira, uma exposição sobre imigração portuguesa com artefactos centenários recentemente descobertos na câmara municipal da cidade.

Com o título "Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell" (A Atração do Tear: Os Portugueses em Lowell do início do Século XX), a exposição poderá ser visitada até 01 de dezembro.

"A exposição vai explorar as semelhanças e as diferenças entre os imigrantes portugueses que chegaram a Massachusetts no século XIX para trabalhar na indústria baleeira com aqueles que chegaram mais tarde a Lowell para trabalhar nas fabricas têxteis da cidade, ajudando a alimentar a revolução industrial americana", explicou Frank Sousa, diretor do Centro Saab-Pedroso para a Cultura e Investigação Portuguesa da universidade.

Os artefactos foram encontrados no sótão da câmara da cidade e incluem cartas, passaportes, fotografias e vistos.

Na exposição, estes objetos serão acompanhados por outros materiais, como mapas, registos da câmara, artefactos industriais e religiosos, para contar a história destes trabalhadores e das suas famílias.

Os portugueses começaram a instalar-se nesta região no início do século XX, escolhendo os bairros de Back Central, Chapel Hill e City Hall.

A regulação progressista da cidade, que obrigava os jovens imigrantes a ir à escola até completar 16 anos, ajudou ao desenvolvimento da comunidade, que começou por trabalhar, sobretudo, como tecelões e mecânicos fabris.

A igreja de São Francisco de Pádua, construída em 1907 por estes trabalhadores, tornou-se rapidamente o centro da comunidade.

Além das pessoas ligadas à universidade, que acolhe 17 mil alunos, a diretora do Centro da História de Lowell,



Martha Mayo, disse que "a exposição está pensada para duas audiências: a comunidade luso-americana, como uma forma de a unir, contar as suas histórias e celebrar a sua herança, e o público geral, particularmente grupos de escolas."

Para completar a exposição, a universidade vai ainda organizar uma série de eventos culturais relacionados com a experiência portuguesa na região.

Lusa

Banda luso-canadiana quer conquistar Portugal com lançamento de álbum exclusivo

Os luso-canadianos Menage vão lançar em setembro um álbum "destinado exclusivamente" ao mercado português, disseram à agência Lusa elementos da banda.

"The Great American Lie" (A Grande Mentira Americana) é uma música que vem incluída no álbum homónimo. Pretende transmitir a mensagem que sair de um país como Portugal e vir, tanto para o Canadá, como para os EUA, nem sempre é fácil", afirmou Basílio Fernando Ferreira, um dos elementos do grupo.

Os Menage foram formados em 2012 pelos irmãos Bela (voz e teclado), Basílio Fernando (voz e guitarra) e Gabriel Ferreira (bateria), ingressando mais tarde no grupo mais dois elementos, Elliot Boulton (guitarra) e Dave Haskett (baixo).

"The Great American Lie" será lançado oficialmente em Portugal em setembro, é um álbum com 10 músicas, gravado exclusivamente para o público português, tendo alguns dos temas sido retirados do único CD lançado na América do Norte em 2012, com o nome da banda.

Fernando Basílio Ferreira disse ainda que a promoção

do álbum estará dividida em duas fases. A primeira a ter lugar em meados de setembro, com alguns membros do grupo a deslocar-se a Portugal para uma "promoção em rádios" e com o lançamento oficial a ser assinalado com um espetáculo acústico em lojas que comercializem o CD, para a banda se "apresentar ao país".

Numa segunda fase, em outubro, a banda regressará a Portugal, com todos os elementos, numa vertente de concertos de outra dimensão, após o lançamento do single denominado 'A Beautiful Disaster'.

A banda afirma-se com um estilo vocacionado para o pop-rock e rock alternativo, no fim de agosto vai atuar em Nova Iorque no Rockwood Music Hall, concerto que servirá de preparação para a digressão



Bela Fernando e Basílio Fernando.

a Portugal.

Bela Ferreira, uma das vozes da banda, disse não ter dúvidas que os Menage vão ter sucesso em Portugal, recordando que o 'single' de apresentação do álbum tem "um verso em português".

Para a vocalista, o facto de as músicas dos Menage serem cantadas na língua inglesa não é uma dificuldade. "As rádios (em Portugal) costumam passar música tanto portuguesa como inglesa, e em estilos como o pop e o rock. Como amantes de música, vemos

essa reflexão na rádio portuguesa. Uma grande parte das músicas que passam são em inglês. Não o considero uma dificuldade", frisou.

Bela Ferreira explicou ainda a mensagem que tentam transmitir com a música. Cada tema "é como um mini filme", é uma história baseada na vida real, do dia-a-dia.

"As músicas contam a história da paixão que temos pela música. Temos a oportunidade de o partilhar com o nosso público nos diversos países que visitamos", concluiu.



Menage marcou presença nos IPMA - International Portuguese Music Awards realizados em abril passado, em New Bedford.

Preocupadíssimos

Eusébio Pereira, nado e criado na pitoresca freguesia de Calhetas, com Capelas de um lado e Rabo de Peixinho pelo outro, e o amigalhaço dele, Henrique Cabral, saído há mais de 60 anos dos Remédios da Bretanha, logo aí adepto ferrenho do Beira Alta dos filhos de “douto” da Bretanha, do Baliza e do José Hilário, eles, o Eusébio e o Henrique estão mesmo muito preocupados. Motivo? – Óh, yes, o Benfica!...

Passam as manhãs no confortável Dunkin Donuts da Pleasant Street, agora propriedade do sportinguista Salvador Couto, e com os restantes camaradas de grupo vão digerindo as más exibições e derrotas consecutivas do bi-campeão nacional. Eles, os do grupo, não são todos da mesma cor. Há por ali verdes e um azul que dá e chega para os restantes, acreditando este que Pinto da Costa ainda tem vitamina para virar as coisas ao contrário, ou seja para voltar a convidar os árbitros a um passeio noturno na Avenida da

Boavista, com vista virada ao traseiro de umas boas raparigas com curso educadamente tirado na universidade de Alterne.

Ainda, o meu amigo José Medeiros, born in Saint Peter da Calheta, capital do Marítimo do Rasga Mar e do Rogério Costa, mas este, o Medeiros, preocupa-se tanto com o Benfica e demais parceiros de guerra do que eu com a eleição do maluco bilionário Donald Trump ou a cada vez mais desinteressante Hilary Rodman Clinton.

Mas se as preocupações dos milhões de adeptos vermelhos são pintadas de certo realismo, direi que não há razão para tanto alarme, até porque a concorrência não é assim tão forte como isso, embora as indicações até agora dadas apontem para um atraso substancial do Benfica em relação aos dois rivais de estimação.

E foi, sim senhor, um defeso interessante no que às compras diz respeito. Sporting e FC Porto reforçaram-se a valer, enquanto o Benfica perdia pedras basilares e comprava mais três ou quatro rapazes e um veterano gordinho de Marrocos.

Dinheiro? Não há problema, pá!

Vive-se num país de piratas, onde ninguém paga a ninguém, onde se roubam milhões com maior facilidade do que eu quando criança roubava favas no quintal do tio José Jaqueta, e ninguém, à exceção do pobre Vale e Azevedo, vai p'ra cadeia.

Viram o que disse o Fiúza, presidente do Gil Vicente? É tudo verdade! Falsificam-se documentos, burlam-se chefes de secretarias governamentais, obrigam-se jogadores a assinarem documentos comprovativos de contas em dia quando não recebem há mais de seis meses, mente-se descaradamente em casa, lá fóra e em público. Mas o Fiúza, coitado, é presidente de um clubinho pequenino e ninguém lhe dá ouvidos. Os que deviam falar, como o Vieira, Pinto da Costa ou o agora apostador em cavalos ricos Bruno de Carvalho andam muito ocupados em saber quem vai para presidente da Liga, dos árbitros ou dos conselhos com poder decisivo.

É este o verdadeiro futebol português e é com esta mentira que vamos começar a viver já no próximo domingo, com Jesus de braços abertos como que a abraçar a saca de dinheiro que vai ganhar num clube que todos julgavam teso e aparece agora na linha da frente dos compradores europeus.

O meu futebol, esse, mora ali no tal Dunkin Donuts ou noutra qualquer lugar confortável onde se juntam aqueles que discutem a bola nacional sem ofensa e sem azedume na certeza de que se levarem a sério esta bandalhada de agentes desportivos e aldrabões de primeira apanha correm o risco de serem tão tolos como o João da Chica Cacheira que levou a vida toda a sonhar que era possível um dia ter um nice romance com a estonteantemente linda Sofia Loren.

Michel Platini candidata-se à presidência da FIFA

O francês Michel Platini, presidente da UEFA, anunciou que vai candidatar-se à presidência da FIFA, cujas eleições estão marcadas para 26 de fevereiro de 2016, depois da demissão de Joseph Blatter.

“É uma decisão muito pessoal, cuidadosamente ponderada, que implicou uma avaliação do futuro do futebol e do meu próprio percurso. É igualmente a consequência das calorosas manifestações de estima, apoio e incentivo que muitos de vós me demonstraram”, escreveu Platini numa carta enviada às 209 federações filiadas na FIFA, publicada no sítio oficial da UEFA na Internet.

Sporting vence Roma e conquista Troféu Cinco Violinos



O Sporting conquistou na noite do passado sábado o Troféu Cinco Violinos, após ter derrotado a equipa italiana da AS Roma, por 2-0. A estreia no banco, de Jorge Jesus, em Alvalade, não poderia ter corrido melhor, já que os leões deixaram boas indicações aos adeptos.

Na primeira parte, os lisboetas foram a equipa mais dominante e que mais perigo criou, junto da baliza transalpina, mas não conseguiram qualquer golo. Após o intervalo, o Sporting tornou-se bem mais forte, tendo marcado por Slimani e Carlos Mané, aos 63 e 69 minutos. O resultado até poderia ter sido mais dilatado, caso a pontaria estivesse mais afinada.

Taça da Liga

Resultados da primeira fase da Taça da Liga de futebol, que se disputou sábado e domingo.

Sábado, 01 ago:

(+) Oliveirense - Farense 1-1 (5-4 gp)

Domingo, 02 ago:

Mafra - (+) Leixões 0-2

Gil Vicente - (+) Académico de Viseu 1-1 (4-5 gp)

(+) Feirense - Sporting da Covilhã 2-1

Santa Clara - (+) Atlético 1-1 (5-6 gp)

(+) Penafiel - Olhanense 2-0

(+) Portimonense - Desportivo das Aves 3-0

Desportivo de Chaves - (+) Varzim 0-2

(+) Oriental - Freamunde 1-1 (4-2 gp)

(+) Apurado para a segunda fase.

II fase da Taça da Liga

Moreirense – Vitória de Setúbal

Oriental – Estoril-Praia

Leixões – Académico de Viseu

Feirense – Boavista

Varzim – Arouca

União da Madeira – Paços de Ferreira

Tondela – Nacional

Atlético – Belenenses

Marítimo – Académica

Oliveirense – Famalicão

Rio Ave – Vitória de Guimarães

Penafiel – Portimonense

Portugal conquista 44 medalhas nos Jogos Mundiais do Special Olympics

Portugal fechou a participação nos Jogos Mundiais de verão do Special Olympics, que terminaram domingo, em Los Angeles, com um total de 44 medalhas. Ao longo dos nove dias de competição, os atletas portugueses, que competiram em nove modalidades, arrecadaram 14 medalhas de ouro, 18 de prata e 12 de bronze.

O Special Olympics é um movimento criado há 50 anos por Eunice Kennedy, irmão do antigo presidente dos EUA John Kennedy, para apoiar pessoas portadoras de deficiências intelectuais.

O movimento, que chegou a Portugal em 2001, é atualmente liderado por Dias Ferreira, para quem os resultados alcançados nos Estados Unidos são um “motivo de enorme orgulho”.

Maria Taveira, de 14 anos, foi a atleta que mais se destacou ao conquistar quatro medalhas nas competições de ginástica rítmica.

Romário Baldé emprestado ao Tondela

O avançado Romário Baldé vai ser emprestado ao Tondela por um ano, fruto de um acordo firmado com o Benfica. De acordo com o Tondela, Romário Baldé assinou um contrato a título de empréstimo válido até junho de 2016. Com 18 anos, Romário Baldé terminou a sua formação no Benfica na última temporada, e vai vestir a camisola número 45 do Tondela. É o 16.º reforço oficial do Tondela, depois dos guarda-redes Matt Jones e Miguel Batista, dos defesas Oto'o Zue, Markus Berger, Kaká, Bruno Nascimento e Luís Tinoco, dos médios Hélder Tavares, Lucas Souza, Jaquité e Luís Alberto e dos avançados Dolly Menga, Wagner, Nathan e Murillo.

Benfica perde com Monterrey no fecho da pré-temporada

O Benfica fechou no domingo a pré-temporada de futebol com nova derrota, ao perder com o Monterrey do México por 3-0, em jogo da oitava edição da Eusébio Cup, disputado em Monterrey.

Num encontro em que ainda conseguiu manter algum equilíbrio durante a primeira parte, a equipa ‘encarnada’ viu-se surpreendida no arranque da segunda metade, sofrendo dois golos no espaço de nove minutos, aos 49 e 58, tendo os mexicanos tirado partido das seis substituições realizadas ao intervalo.

Perto do termo da primeira parte, o Benfica sofreu um revés, com a saída do defesa-central Luisão com um problema físico, entrando Samaris, na que foi a segunda contrariedade na zona central da defesa, depois de Jardel nem sequer ter iniciado a partida, igualmente com problemas físicos.

Depois do mau arranque de segunda metade, em que o Benfica sofreu os dois golos, o técnico Rui Vitória finalmente refrescou a equipa e esta reequilibrou-se, mas nunca foi capaz de incomodar seriamente a defesa contrária, acabando por sofrer ainda o terceiro tento.

O Benfica fez alinhar a seguinte formação: Júlio César, André Almeida, Luisão, Lisandro López, Sílvio, Fejsa, Pizzi, Talisca, Gaitan, Jonathan Rodriguez e Jonas.

Jogaram ainda, Samaris, Nelson Oliveira, Carcela, Lindelof, Nelson Semedo, Nuno Santos e Cristante.

Gonçalo Paciência reforça Académica

O avançado português Gonçalo Paciência, internacional de sub-21 e vice-campeão europeu neste escalão, é o novo reforço da Académica para a próxima época.

O jogador, de 20 anos, chega à ‘Briosa’ proveniente do FC Porto, no qual cumpriu toda a sua formação, e com um contrato de empréstimo válido por uma época.

Na época passada, Gonçalo Paciência atuou na equipa B dos ‘dragões’, na II liga, tendo apontado nove golos em 18 jogos disputados.

Gonçalo Paciência, filho de Domingos Paciência, que treinou a Académica, foi ainda chamado por quatro vezes à equipa principal, uma das quais frente à Académica, na Taça da Liga, em que apontou um golo (vitória dos ‘dragões’ por 4-1).

FC Porto vence Stoke City e termina Colónia Cup em segundo

O FC Porto encerrou domingo a sua participação no torneio de futebol Colónia Cup, na Alemanha, com um triunfo por 3-0 frente aos ingleses do Stoke City, insuficiente para erguer o troféu que ficou em casa.

Depois do triunfo do Colónia frente aos espanhóis do Valência, por 3-2, o FC Porto, de acordo com o regulamento do quadrangular, estava obrigado a vencer os ingleses pelo menos pela diferença de cinco golos para poder conquistar o troféu.

Os portistas, com um ‘onze’ em que Julen Lopetegui repetiu apenas Aboubakar e Tello em relação ao jogo de sábado com o Valência, dominaram desde o minuto inicial, com boa circulação de bola a toda a largura, mas pecando no último passe.

O FC Porto encerrou o estágio na Alemanha com uma vitória folgada por 3-0 frente ao Stoke City, após um ciclo de três jogos sem vencer, e deixa já boas indicações para o início da época que se avizinha.

A apresentação aos sócios dos portistas, que regressam ao trabalho esta semana no Olival, em Vila Nova de Gaia, está marcada para sábado, no Dragão, frente aos italianos do Nápoles.

O FC Porto alinhou com: Helton, Ricardo Pereira, Lichnovsky, Martins Indi, José Ángel, Rúben Neves, Imbula, Bueno, Varela, Tello e Aboubakar.

Jogaram ainda Herrera, André André, Sérgio Oliveira, Danilo Pereira, Alex Sandro, Maxi Pereira, Marcano, Adrián López, Brahimi e Evandro. (Suplentes não utilizados Casillas, Gudino, Hernâni e Maicon).

Pequim vai organizar Jogos Olímpicos de inverno de 2022

Pequim vai organizar os Jogos Olímpicos de inverno de 2022, segundo a votação dos membros do Comité Olímpico Internacional (COI). A capital chinesa vai tornar-se na primeira cidade a organizar os Jogos Olímpicos de verão, em 2008, e de inverno, depois de ter sido eleita em detrimento da capital do Cazaquistão, Almaty, pela maioria dos membros votantes do COI.

Depois de Sochi, na Rússia, ter acolhido a competição em 2014, a próxima edição dos Jogos Olímpicos de inverno vai ser disputada em Pyeongchang, em 2018, antes da organização chinesa.

Gesto obscuro de Paulo Machado 'vale' 100.000 euros de multa

O gesto do dedo médio em riste com que o futebolista Paulo Machado brindou terça-feira da semana passada os adeptos do seu Dínamo de Zagreb vai custar-lhe 100.000 euros de multa, embora o português vá permanecer no campeão croata. "Alegra-nos que depois da sanção pelo seu gesto irracional, Paulo Machado continue no clube, pois trata-se de um futebolista que dá sempre tudo em campo e que é muito querido pelos seus colegas, principalmente pelo seu sentido de humor", disse o treinador, Zoran Mamic.

Aos 65 minutos do jogo da 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões frente aos noruegueses do Molde, Paulo Machado foi substituído, momento em que foi apupado por vários adeptos: respondeu com o gesto obscuro, que repetiu já fora do terreno de jogo, altura em que a equipa de arbitragem se apercebeu do sucedido e o expulsou com vermelho direto. "Cometi um grande erro e gostaria de pedir desculpas aos fãs, ao presidente, treinador, a toda a equipa e minha família. Foi um momento mau. Faço notar que me arrependo e vou mostrar em campo o quanto respeito os adeptos do Dínamo", disse Machado, que foi suspenso por tempo indeterminado e o treinador revelou que a multa de 100.000 euros é destinada a fins de solidariedade. "Vai continuar cá assumindo as consequências dos seus atos. Toda a equipa quer que fique, mas é claro que vai ser punido pelos danos causados à equipa e si próprio", disse o treinador.

Terceira pré-eliminatória da Liga Europa Belenenses vence, Guimarães perde

O Vitória de Guimarães perdeu quinta-feira com o Altach, por 2-1, na primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga Europa de futebol, disputado em Innsbruck, na Áustria.

Ngwat-Mahop, aos 24 minutos, e Aigner, aos 50, de grande penalidade, deram vantagem aos austríacos, com Tozé a reduzir para o conjunto português, aos 71.

Por sua vez, o Belenenses, agora orientado por Ricardo Sá Pinto, venceu o IFK Gotemburgo, da Suécia, por 2-1, com dois golos de Carlos Martins.

Os jogos da segunda mão disputam-se quinta-feira, 06 de agosto, em Guimarães, e Suécia, respetivamente.

Nice apresenta queixa na FIFA contra o FC Porto por causa de Carlos Eduardo

O Nice, da liga francesa de futebol, vai apresentar uma queixa na FIFA contra o FC Porto, que acusa de não ter respeitado os seus direitos aquando da transferência de Carlos Eduardo para o Al Hilal, da Arábia Saudita.

Segundo Julien Fournier, diretor geral do Nice, no contrato do brasileiro, que representou os franceses na última época, por empréstimo, haveria cláusulas de opção de compra de preferência, pelo que o FC Porto estava obrigado a informar o clube gaulês de qualquer oferta que surgisse para a transferência definitiva do futebolista.

"Isso significa que o Porto teria de nos informar de qualquer proposta de compra para que pudessemos ou não mostrar o nosso interesse. Se o fizéssemos, seríamos prioritários por valor igual", explicou Fournier, em declarações à agência AFP.

Por outro lado, o Nice defende que tem direito a 10 por cento do montante da transferência, cujo valor não foi tornado público.

Segundo várias fontes, poderá ser de 10 milhões de euros.

O processo deverá dar entrada na FIFA ainda esta semana.

Rui Jorge renovou até 2017 com a Federação Portuguesa de Futebol

O treinador Rui Jorge renovou o seu contrato até junho de 2017 com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), depois de ter levado a seleção lusa de sub-21 à final do Euro2015.

Rui Jorge, de 42 anos, chegou à seleção portuguesa em novembro de 2010, depois de ter treinado o Belenenses e, com o prolongamento do vínculo, vai orientar a 'equipa das quinas' nos Jogos Olímpicos Rio2016 e no Euro2017 de sub-21.

Como jogador, Rui Jorge cumpriu grande parte da sua carreira ao serviço de FC Porto, clube no qual cumpriu a sua formação, e Sporting, contando ainda passagens por emblemas como Rio Ave e Belenenses.

Rochinha assina pelos belgas do Standard de Liège por 3 épocas

O futebolista português Rochinha, que jogava no Benfica, assinou um contrato com o Standard de Liège para as próximas três temporadas.

O médio, de 20 anos, que se formou nos juniores do FC Porto, Feirense, Boavista e Benfica, chegou a realizar seis jogos pela equipa B dos 'encarnados'.

Rochinha, que foi campeão júnior pelo Benfica em 2012/13, esteve emprestado aos ingleses do Bolton na temporada passada, chegando agora ao Standard de Liège, clube no qual vai encontrar o compatriota Jorge Teixeira.

Carlos Mané renova até 2020 pelo Sporting

O futebolista português Carlos Mané renovou contrato com o Sporting até 2020. De acordo com os 'leões', o extremo, de 21 anos, passa a ter uma cláusula de 60 milhões de euros.

"É um reconhecimento do meu trabalho. Estou muito feliz por continuar cá e irei dar sempre o meu melhor por estas cores", disse Mané.

O jovem futebolista garantiu que o seu "desejo esteve sempre no Sporting".

"Quero que vá o mais longe possível e que ganhe títulos", concluiu.

Carlos Mané, internacional sub-21 português, fez toda a sua formação no Sporting, tendo chegado à equipa principal na temporada 2013/14.

Na última temporada, Carlos Mané fez 41 jogos e marcou nove golos pelos 'leões'.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 02

I LIGA (2.ª JORNADA) - II LIGA (3ª JORNADA)

1. Académica - V. Setúbal

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Arouca - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Boavista - Tondela

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Estoril - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Marítimo - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Nacional - União da Madeira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. V. Guimarães - Belenenses

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Rio Ave - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Sporting - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Desp. Aves - Portimonense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Oliveirense - Santa Clara

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Varzim - Leixões

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
21AGO 11AM

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

JB Cleaning, Inc.
Your Everywhere, Everything
Cleaning Company
FLEA MARKET
2555 Gar Highway
Swansea, MA
Aberto sáb. e domingo 8-4
Admitem-se vendedores.
508-677-1800
JBANVILLE@COMCAST.NET

Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

CIDADE'S SERVICE STATION

Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço
508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables
P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fbaptista@apol.net


Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

sata The Atlantic and You™
SATA
AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$269.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$259.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$299.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$249.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Colonial

WEST WARWICK

\$169.900



Cottage

RIVERSIDE

\$149.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$139.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

RUMFORD

\$169.900



Colonial

RIVERSIDE

\$219.900



Colonial

PROVIDENCE

\$129.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Cottage

RIVERSIDE

\$149.900



2 familias

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE

\$229.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975